



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 6^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 54^a
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 19 de JUNHO de 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Rôney Nemer a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 53^a Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive a oportunidade de ler no domingo a edição do jornal *Correio Braziliense*. Li novamente na segunda-feira e também no dia de hoje. E pude verificar, Deputada Arlete Sampaio, as notícias que o jornal *Correio Braziliense*, de maneira muito competente, e o jornal *Estado de Minas* trazem com relação à brutal tortura sofrida pela nossa então estudante, com vinte e poucos anos de idade, e hoje Presidenta da República, a Presidenta Dilma Rousseff.

Pude sentir, Deputado Chico Leite – V.Exa. que além de Deputado é promotor de justiça –, a matéria. O relato, pela maneira como é colocado – um depoimento da Presidenta prestado ao Conselho de Direitos Humanos do Estado de Minas Gerais quando ela era Secretária de Minas e Energia do Rio Grande do Sul –, você se sente ali, como se estivesse vivendo aquele momento, dada a maneira fidedigna como é traçado o relato, a brutalidade de que aquela jovem foi vítima, de um crime inominável, e que tem que ser imperdoável também, que é o crime da tortura.

Eu até via, Deputada Luzia de Paula, durante a campanha eleitoral, algumas pessoas que faziam chacota dos dentes da nossa então candidata, e hoje Presidenta. E é muito triste verificar, e está lá no depoimento, que ela sofreu aquele possível defeito na arcada dentária, Deputado Paulo Roriz, exatamente nos porões da ditadura, quando estava sendo esmurrada pelos torturadores, socos atingindo a face daquela jovem. E nós sentimos ali, Deputada Arlete Sampaio, o compromisso que ela tinha, o compromisso de transformação. O que queria Dilma Rousseff naquela luta, naquele tempo? Ela queria reforma agrária, Deputado Chico Leite; ela queria igualdade social; ela queria efetivamente um mundo melhor e um Brasil melhor. Uma sonhadora que acreditava que através da luta que travou contra a ditadura... Diga-se de passagem, foi o último espaço que restou para a luta daqueles aguerridos estudantes: exatamente a luta armada. É triste verificar que, depois de presa, dominada há meses, ela é transportada para Juiz de Fora, em Minas Gerais, e sofre aquela tortura brutal da maneira como ela sofreu. Mas o mais importante, Deputado Chico Leite, e fica comprovado, é que aquela jovem estudante, idealista, não entregou nenhum dos companheiros que estavam na luta com ela. Isso demonstra a fidelidade, o companheirismo, mas, acima de tudo, a lealdade que ela tinha, e que tem, na luta pela transformação social.

Portanto, depoimentos como aquele da Presidenta Dilma Rousseff, a então estudante Dilma Rousseff, são importantes, assim como o trabalho que o *Correio Braziliense* está fazendo, porque muitos jovens de hoje no Brasil não sabiam que fatos como aquele aconteceram. Não sabiam efetivamente como havia se dado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

aquela situação tão brutal acontecida com a nossa querida Presidenta Dilma Rousseff.

Eu quero deixar aqui, na data de hoje, a nossa solidariedade, o meu apoio pessoal e creio que o apoio da nossa bancada, do Bloco PT/PRB, à nossa querida Presidenta Dilma Rousseff.

Dito isso, Sr. Presidente, eu vou usar o minuto que ainda me resta para fazer alguns esclarecimentos aqui.

Eu acompanhei antes de ontem um determinado *blog* da cidade que dava conta da substituição da alta cúpula da segurança pública do Distrito Federal. Dava conta da substituição do delegado Sandro, que é o nosso Secretário de Segurança; do delegado da Polícia Civil, que é o nosso Diretor da Polícia Civil, Dr. Jorge; e dava conta também da substituição do Cel. Suamir. Eu tive primeiro o cuidado de ligar para o Governador Agnelo Queiroz – eu já sabia que essas mudanças não aconteceriam –, e o Governador me disse: “Olha, Chico, não passa pela minha cabeça, não existe a menor possibilidade dessa substituição neste momento, até porque eles estão acertando”.

O Dr. Jorge tem toda a confiança do Governo do Distrito Federal em razão do trabalho que ele está fazendo; o Cel. Suamir também, e o delegado da Polícia Federal, o Dr. Sandro, tem o maior apoio. Inclusive, na tarde de ontem, por volta das 16h, o Governador Agnelo Queiroz ligou para o Coronel Suamir para tranquilizá-lo de que não existe a menor possibilidade de ele ser substituído.

Hoje, aparece outra notícia, de um competente jornalista, por quem eu tenho o maior respeito, o Lívio, do jornal *Alô Brasília*, dando conta da possível substituição do Secretário de Fazenda. Eu tomei o cuidado de antes ligar para o Governador, que está em uma viagem oficial ao Rio de Janeiro, quando o Governador disse que não existe nenhuma possibilidade, Deputado Wasny de Roure, de substituição do Dr. Marcelo Piancastelli, que, por sinal, está fazendo um grande trabalho frente à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, um trabalho de reestruturação da secretaria. Já nos próximos dias ele vai apresentar a esta Casa o quanto evoluiu a receita em função do trabalho que eles estão fazendo. Depois eu, que conheço o Lívio e sei que ele é uma pessoa muito séria, tive o cuidado de ligar para ele também e dizer: “Lívio, essa fonte que lhe informou da queda do Secretário Piancastelli é uma fonte furada. Essa possibilidade não existe”. Estas são as palavras do Governador Agnelo Queiroz: “nossa Secretário da Fazenda não será substituído em hipótese alguma”, pelo trabalho que vem desenvolvendo ali. Trabalho que ele vem desenvolvendo, Deputada Luzia de Paula, para nós vivermos momentos como vivemos no sábado: estávamos lá, eu, V.Exa. e o Deputado Olair Francisco quando da distribuição, pelo Programa Cidadania com Energia, de quatrocentas geladeiras no Pôr-do-Sol, Deputada Arlete Sampaio. Precisava ver a satisfação e a alegria daquele povo. Depois estávamos lá também eu, a Deputada Luzia de Paula e o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

Olair Francisco na entrega das escrituras dos moradores da QNP 22 e da QNP 26. São moradores daquela região que agora estão tendo suas casas regularizadas. Portanto, foi um momento muito bonito.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Em seguida, eu e o Governador Agnelo vivemos outro momento muito importante, que foi o comparecimento na simples, bonita, mas muito humana festa do Deputado Dr. Michel. S.Exa. estava aniversariando e nós fomos lá. Eu tive o prazer de acompanhar o Governador até a festa do Deputado Dr. Michel para dar um grande abraço no nosso amigo, no nosso Presidente – que exerce essa função neste momento. O Governador sentiu o Deputado Dr. Michel muito bem, sentiu-se orgulhoso de poder comparecer na sua festa, já que V.Exa. é uma das pessoas que está no rol de amizade efetiva do Governador.

Então, eu quero aproveitar para dizer que além de ter ido à festa de V.Exa., quero, de público, aqui desta tribuna, parabenizar V.Exa. Já fiz o discurso no seu aniversário, mas quero dizer aqui, da tribuna da Câmara Legislativa, da satisfação e do prazer que foi comparecer à sua festa. E quero dizer mais, Deputado Dr. Michel. Digo o quanto foi bom ter conhecido seus familiares: sua filha, seu filho, mas, acima de tudo, sua mãe, uma mulher com M maiúsculo, uma mulher que lhe ensinou a ser esse homem servidor público que V.Exa. é.

Parabéns, Deputado Dr. Michel. Vida longa a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu agradeço as palavras de V.Exa., fico até emocionado pelo que V.Exa. falou. Muito obrigado por V.Exa. ter ido, e a todos os outros que compareceram. Foi feita de coração.

Quando falam de minha mãe, realmente me emociono, assim como dos meus filhos. É uma pena o Michelzinho não ter podido ir, para V.Exa. conhecê-lo, mas oportunidade não faltará para que V.Exa. venha a conhecer o Michelzinho também, que é uma figura impoluta que, se não tivesse nascido, teria de ter sido inventado.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero cumprimentar o retorno do Deputado Paulo Roriz, em primeiro lugar. É uma grata satisfação vê-lo retornando à Casa. Espero, Deputado Paulo Roriz, que V.Exa. possa pavimentar algo para que, de fato, na próxima legislatura, alcance, bem como o Deputado Siqueira Campos, a plenitude do mandato. Com certeza, pela inteligência, pela determinação, vai obter isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

Quero registrar também os cumprimentos ao Deputado Dr. Michel pela passagem do seu aniversário, essa figura sempre vibrante, sempre empolgada com a vida e com aqueles os quais representa e por quem luta para construir cidadania e dignidade.

Sr. Presidente, eu pedi esse horário de liderança para registrar dois eventos que considero extremamente importantes, porque esta Casa foi palco de demanda de Parlamentares, de audiência pública, de pronunciamento aqui desta tribuna – lembro-me bastante da Deputada Celina Leão, da Deputada Eliana Pedrosa e de outros Parlamentares, como o Deputado Prof. Israel Batista. Em primeiro lugar, foi a convocação dos professores e auxiliares da educação, ou seja, a carreira da assistência educacional.

Na semana passada foram empossados mais de 380 servidores para a secretaria e foi anunciado pelo Sr. Governador que também haverá mais 500 convocações de professores e aproximadamente 380 servidores da carreira de assistência educacional. Portanto, isso perfaz um quantitativo já bastante significativo. É um compromisso de fortalecer a rede pública.

Em recente visita ao Centro de Ensino 66, se não me falha a memória, lá do Sol Nascente, eu pude presenciar, Deputado Prof. Israel Batista, a predominância dos professores temporários. Com todo respeito a eles, com todo respeito à dedicação, com todo respeito àqueles que caminham, pegam ônibus. Sem dúvida este segmento também almeja atingir a carreira permanente de professores, que é via concurso público. E eu assim desejo.

Sr. Presidente, nesta segunda-feira, ou seja, ontem – inclusive ambos os eventos contaram com a presença do Deputado Chico Vigilante –, tivemos a posse de 647 profissionais da área de saúde: nutricionistas, fisioterapeutas, corpo técnico, médicos, e foi muito aprazível, Deputado Paulo Roriz. Quando o Governador Agnelo assumiu, a cobertura do Programa Saúde da Família era por volta de 12,5%. Agora atingimos 30%, foi exatamente o que o secretário relatou na exposição que fez no dia de ontem. A expectativa é que chegemos, até o final do ano, a 50%. Inclusive, havia previsão, no dia de hoje, da inauguração de uma nova UPA na cidade de Samambaia. Não aconteceu em função dessa visita do Governador, mas está prevista para os próximos dias. Inclusive, na próxima sexta-feira, quero convidar todos os colegas Parlamentares para estarem presentes na inauguração, na abertura da Ponte que liga o P Sul à cidade de Samambaia. O glorioso P Sul do Deputado Chico Vigilante, residente desta comunidade, batalhador, da comunidade de Ceilândia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, muito interessante e fundamental a convocação do pessoal para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

área de saúde, essa bandeira que foi levantada pelo Governador Agnelo e sobre a qual a gente precisa dar uma resposta à população. Ficou muito grande a responsabilidade dele durante a campanha em assumir e virar esse jogo da área da saúde – que estamos perdendo ainda, não tão de goleada como antes, mas continuamos perdendo, dadas as matérias de jornais a que assistimos constantemente.

Mas eu gostaria de fazer um apelo a V.Exa., à liderança do PT e aos membros do Governo presentes, ao Willemann, porque nós fizemos um esforço muito grande para inserir na LDO a contratação do pessoal para o DFTrans, porque o DFTrans não tem praticamente ninguém para fiscalizar o transporte de Brasília, e nós sabemos que a política de transporte nossa é fundamental, principalmente com Copa do Mundo e tudo. Então, já que foi flexibilizado esse coeficiente da Lei de Responsabilidade Fiscal, o próprio Campanella e todo mundo está interessado. Há meia dúzia de gatos pingados lá para poder controlar todo o sistema de transporte de Brasília, dois milhões e meio, e existe um pessoal concursado cujo concurso vai vencer no final de agosto. Foi feito um compromisso da administração, Deputado Chico Vigilante. É o mínimo do mínimo para se dizer que existe um DFTrans em Brasília que pelo menos tem um corpo de profissionais de cento e poucas pessoas, o que dá uma repercussão em torno de oito milhões por ano, para que a gente tenha condições de fiscalizar esse problema de transporte. Não é tão grave quanto o da saúde, mas o que nós vemos aqui com esse problema de transporte em Brasília é terrível.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Apenas para complementar sua palavra, informo que o Governo está fazendo em blocos, e o próximo bloco das convocações é o bloco chamado da mobilidade: o DFTrans, o Detran e algumas áreas do Governo que estão vinculados ao programa da mobilidade. Há toda uma tramitação interna de governo que passa pelos conselhos de política de pessoal, e esses relatórios têm de ser preparados. Eu estive, inclusive, na semana passada, com o Jacy, que é um dos integrantes da Secretaria de Administração. Estou dizendo isso porque essa temática eu estou acompanhando. Ontem, inclusive, fui abordado por um servidor, no corredor desta Casa. Esse é o próximo enfoque que o Governo vai dar, no que diz respeito à convocação de concursados. Nos próximos dias – é uma questão de dias –, V.Exa. será informado, mas a sua contribuição é extremamente relevante, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu tive informação do Willemann de que o projeto chegou aqui. É uma expectativa muito grande do pessoal do DFTrans, pois é uma estrutura de governo que vai servir, exatamente, para melhorar a eficiência e a eficácia do DFTrans. E, melhorando a eficiência e a eficácia da política de transporte de Brasília, melhoraram o conceito e o valor que o Governador Agnelo tem no Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

Federal. Então, fico satisfeito em saber que o projeto já chegou a esta Câmara e que vai ser lido.

Eu também gostaria de fazer um apelo no que diz respeito à tramitação de dois projetos específicos. Um é o projeto encaminhado pelo Poder Executivo sobre o problema da não derrubada das guaritas dos condomínios, que já está aqui e para o qual nós precisamos dar uma resposta. Há condomínios que têm prazo de trinta dias. A partir de trinta dias, vão ser multados em 20 mil reais por dia, se não aprovarmos essa lei a tempo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu aceito o seu puxão de orelha, Deputado Agaciel Maia, porque sou um dos relatores do projeto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu não sabia disso.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Contudo, a sua palavra é sempre bem-vinda, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – O outro projeto, que nós apresentamos – não sei se o Deputado Aylton Gomes está presente, eu não consegui encontrá-lo –, é sobre a valorização do serviço terceirizado. Sei que V.Exa. também anda nesse sentido. Nós sabemos que a maioria dos prestadores de serviço sofre bastante. Os salários são insignificantes. Assim, nós apresentamos um projeto no sentido de melhorar o auxílio-alimentação desses terceirizados que prestam serviço ao GDF. O auxílio-alimentação, como bem sabe o nosso jurista Deputado Chico Leite, nosso consultor, tem caráter indenizatório. E, por ter esse caráter, ele não entra na planilha de lucro das empresas. Então, sai do órgão diretamente para o bolso do trabalhador terceirizado. Esse projeto está nas mãos do Deputado Aylton Gomes, para relatar. E há uma expectativa muito grande. Deputado Wasny de Roure, V.Exa. apresentou a questão que se referia ao problema de, nos editais, constar a obrigatoriedade de um plano de saúde básico para esses servidores terceirizados. Geralmente, o sujeito já recebe líquidos seiscentos, seiscentos e cinquenta, setecentos reais. Que ele possa entregar o auxílio-alimentação para sua esposa, para que ela faça, pelo menos, a feira do mês. Eu acho que é uma questão de justiça. O impacto orçamentário é pouco significativo. As empresas não vão levar vantagem nisso. Os donos de empresas terceirizadas não levam vantagem, exatamente, pelo fato de o auxílio ter caráter indenizatório e ir diretamente do GDF para o bolso do trabalhador terceirizado. Trabalhador este que nós sabemos que é quem trabalha mais e quem recebe menos.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou ser rápido no meu aparte, porque nós já temos *quorum* e precisamos votar. Quero cumprimentar V.Exa. pelo seu pronunciamento e dizer que eu, particularmente, estou muito feliz, Deputado Wasny de Roure, porque, na sexta-feira, por volta das 10h da manhã, nós vamos inaugurar a agência do BRB do P Sul, na entrada do P Sul, e, em seguida, vamos inaugurar – na verdade não é uma ponte – uma rodovia, que liga Samambaia ao Setor P Sul. Quando nosso governo encontrou essa rodovia, ela estava parada há dois anos e meio. Havia feito apenas, como se diz, a alagação. O Governo conseguiu desenrolar a questão no Tribunal de Contas e vai entregar, na sexta-feira, por volta das 11h – porque a inauguração do BRB se dará às 10h – uma bonita rodovia. O último trabalho que está sendo feito é o cruzamento da ligação entre a Samambaia e a Ceilândia, que está praticamente concluído. Estão trabalhando desde ontem à noite. Amanhã, creio que a gente já conclua a instalação do semáforo. É uma rodovia realmente bonita. Mais uma vez, o Governador Agnelo e o Vice-Governador Filippelli estão de parabéns por mais essa iniciativa de desenvolvimento para a região da Ceilândia.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu quero concluir meu pronunciamento, Deputado Siqueira Campos, apenas registrando ainda que Samambaia já está com uma nova UPA em condições de ser inaugurada, mas, como eu disse há pouco, isso não foi possível em face da viagem do Governador ao Rio de Janeiro para o evento da Rio +20. Há também a iluminação da Segunda Avenida, na parte ímpar. Toda ela, Deputado Olair Francisco, recebeu a iluminação na faixa de pétalas – isso é uma emenda de nossa autoria – e, naturalmente, está em condições de ser também inaugurada. Há um conjunto de outras pequenas obras que a cidade de Samambaia tem condições de ter inauguradas nos próximos dias.

No mais, Sr. Presidente, eu quero agradecer pela oportunidade que V.Exa. me concedeu.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Bom dia, Sr. Presidente; bom dia a todos os colegas.

Sr. Presidente, eu não pude ir ao seu aniversário porque eu estava no Rio. Nossa bloco está muito chique. Deputado Joe Valle e eu fomos à Rio+20. O Deputado Joe Valle continua lá, e eu estou aqui para a comissão geral de quinta-feira. Eu quero deixar os meus parabéns e dizer que fizemos bonito lá, participamos de diversos eventos importantes. Eu estou aqui para comentar um pouco sobre o assunto. Depois o Deputado Joe Valle vai trazer a esta Casa o resultado final, como representante da Câmara que é na Rio+20.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

O principal debate que tivemos na Rio+20, nessa primeira semana, foi sobre a importância do Cerrado. O Deputado Joe Valle e eu levamos para a Rio+20 as demandas dos habitantes do Centro Oeste que brigam para que o Cerrado seja acrescentado como bioma de proteção constitucional na nossa Constituição Federal.

Brasília foi construída aqui por diversos motivos, entre os quais o fato de, naqueles tempos, se acreditar que a região recebedora da Capital seria a mais bem tratada do ponto de vista ambiental; ela seria tratada de maneira estratégica.

Brasília e o Cerrado estão numa posição mais alta do continente da América do Sul. O planalto central é mais alto e ele funciona como um grande guarda-chuva receptor da água da chuva. É o planalto central que redistribui água para oito das doze bacias hidrográficas do Brasil. Esses números são muito interessantes. Vejam a responsabilidade que o Distrito Federal e, por consequência, seus magistrados, que somos nós Deputados, temos com o País. Oito das doze bacias hidrográficas brasileiras dependem do cerrado. Qualquer argumentação para permitir o crescimento urbano desordenado se torna populista diante desse imperativo, que é o de preservar as águas do Brasil, uma incumbência dada à Capital da República, que deve ser a mais responsável entre todas as cidades brasileiras.

Fala-se de moradia, da necessidade de ocupação – alguns mais populistas defendem invasões, ficando contrários às derrubadas –, porém, nós não estamos tratando do direito à moradia, que é num direito sagrado, mas do mais sagrado direito, que é o de beber água.

A bacia do São Francisco, que alimenta o Nordeste, Deputado Chico Leite, recebe 94% de sua vazão aqui do Distrito Federal. A bacia do Paraguai recebe mais de 100%. Sabem por quê? Porque nós passamos água para o pantanal, que depende do planalto central para existir, e o pantanal passa 100% da água que vai para lá. Acontece que o que o planalto manda para o pantanal é 36% maior do que o que pantanal manda para a bacia do rio Paraguai, ou seja, numericamente, nós somos responsáveis por 136% da água mandada para a bacia do Paraguai. Olha a responsabilidade que nós temos.

O pantanal só existe por causa do cerrado. E para aqueles que dizem que a questão da ecologia é uma questão chata e que quem defende o meio ambiente é “ecochato”, eu vou falar em termos de dinheiro: sem ecologia e sem preservação ambiental não tem dinheiro. Vocês acham que a energia elétrica brasileira vem de onde? A nossa matriz energética é hidrelétrica. Nós temos, por exemplo, alguns dados fundamentais. A hidrelétrica de Tocantins depende da água do planalto central em 70% do seu abastecimento, bem como a hidrelétrica de Tucuruí. A hidrelétrica de Itaipu depende de 50% da nossa água. A de Sobradinho, que tem o maior reservatório do mundo ainda hoje, 100%. Cem por cento! Estamos falando que Brasília, o planalto central, é garantidor do desenvolvimento econômico do País. Não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

podemos aceitar esse apelido de "ecochatos". Estamos falando de dinheiro, estamos falando de desenvolvimento.

No parque de Águas Emendadas nascem duas das maiores bacias hidrográficas do nosso País: a bacia do Tocantins e a bacia do Paraná. Se nós não entendermos que a ocupação do território no Distrito Federal é uma questão de segurança nacional, é uma questão estratégica... Quando se pensou em Brasília sem liberdades políticas, por exemplo, pensava-se nisso, pelo lugar estratégico que estávamos e pela posição estratégica que ocupamos como guardiões do Governo Federal. Era por isso, para não permitirem que os políticos locais usassem de populismo eleitoreiro para imaginar que exista qualquer justificativa, sob qualquer argumento, para se colocar em risco oito das doze bacias hidrográficas de um país continental como o Brasil.

Esta Câmara precisa entender que ela legisla sobre o Distrito Federal, mas que tem responsabilidade sobre todo o País já que o abastecimento das bacias hidrográficas brasileiras depende do planalto central e da maneira como nós vamos pensar todos os debates de ocupação do solo no Distrito Federal.

Invadir região de nascente não pode ser tolerado sob nenhum argumento, porque o direito de morar não é superior ao direito sagrado à água.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, na condição de Líder, primeiramente quero parabenizá-lo pelo pronunciamento e por representar-nos, juntamente com o Deputado Joe Valle. Foi uma grande honra para o nosso bloco e acredito que para a Câmara Legislativa também ter dois Parlamentares na Rio+20.

Eu gostaria de fazer somente um adendo ao discurso de V.Exa., até porque V.Exa. também é um apaixonado pela educação.

Em breve, teremos nesta Casa a discussão do plano de carreira dos professores.

Eu sou frequentador assíduo da estação ecológica de Águas Emendadas. Lá existe uma área, a estação propriamente dita, que é voltada para estudos, e não é indicada, aliás, é vedada a presença humana naquela área. O Deputado Wasny de Roure já esteve lá conosco, bem como o Deputado Chico Vigilante.

Deputado Wasny de Roure, naquele local onde S.Exa. esteve conosco, no centro de visitação que V.Exa. teve oportunidade de conhecer, há duas professoras, a Mona e a Isabel, que desenvolvem um trabalho extraordinário do ponto de vista da educação ambiental – extraordinário porque talvez eu não tenha uma palavra a mais, de maior importância para salientar o trabalho que elas fazem lá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

Essas professoras, que estão lá há muitos anos, perderam suas gratificações, a famosa Tidem, o Pó de Giz. Elas levam o projeto nas costas e, além de não terem nenhum incentivo, ainda perderam essa gratificação. E tratam, justamente, dessa aula que V.Exa. deu de maneira tão sucinta sobre a água, o bioma do cerrado e, naturalmente, a unidade de conservação mais importante do cerrado brasileiro, a Estação Ecológica de Águas Emendadas, que é a única no mundo com a referência com o tipo de evento que acontece lá: o Evento da Natureza.

Então, parabenizando V.Exa., eu gostaria de fazer um apelo a V.Exa., e ao Líder do Governo, para que na discussão do plano de carreira dos professores – eu sei que o Sinpro está se esforçando para isso – sejam corrigidas certas, em minha opinião, distorções.

Eu não sou especialista na área. Não sou professor. Mas, eu creio que aquelas professoras, e como tantos outros exemplos dentro da rede, fazem sim um trabalho de educação. E aí nessa devoção, nessa paixão, nesse sacerdócio pela natureza, pela educação ambiental, elas não podem perder essa gratificação.

E eu gostaria de parabenizá-lo e chamar os companheiros para esse debate para que essas pessoas também tenham acesso a essas gratificações. Porque é muito importante, pois a aula que V.Exa. deu da tribuna essas professoras dão diariamente para cerca de 40 alunos por dia na Estação Ecológica de Águas Emendadas e sequer têm a gratificação do famoso pó de giz.

Então, parabenizando, sei que V.Exa. vai se engajar nesse trabalho também. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu queria registrar porque esta Casa deve se sentir bastante lisonjeada e reconhecida na pessoa do Deputado Joe Valle, que neste instante representa e estará participando de três mesas na Rio+20. É para nós motivo de enorme satisfação termos um dos colegas em um evento dessa magnitude podendo participar e levando as marcas do Distrito Federal.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA - Muito obrigado. Eu só queria colocar aqui a importância de que esse assunto seja levado às escolas porque quando as crianças e os adolescentes perceberem que essa ocupação desordenada do solo de Brasília vai de encontro aos interesses dessas gerações futuras, eles provavelmente vão cobrar das gerações que hoje estão no poder uma posição sobre isso, porque desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que entende que o mundo não vai acabar e que é preciso deixar recursos para gerações vindouras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, passo a...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós tivemos, no início da tarde, uma reunião na Presidência convocada pelo Sr. Presidente, Deputado Patrício, com todos os Líderes presentes, e houve um acordo, um consenso no Colégio de Líderes para que nós, no dia de hoje, pudéssemos apreciar seis projetos de lei. O Projeto de Lei Complementar nº 27, de 2011, o Projeto de Lei nº 938, de 2012, o Projeto de Lei nº 939, de 2012, o Projeto de Lei nº 947, de 2012, o Projeto de Lei nº 963, de 2012 e o Projeto de Lei nº 906, de 2012.

Então, houve esse acordo. Houve consenso para que no dia de hoje nós pudéssemos votá-los, uma vez que só teremos cinco sessões até a Câmara entrar em recesso. Então, eu peço a V.Exa. que possa deferir em sessão extraordinária o pleito aos referidos projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acatado.

Dando continuidade aos trabalhos, passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Eu gostaria de fazer uso da palavra como Líder no lugar de V.Exa.

(Assume a Presidência o Deputado Olair Francisco.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel no horário da liderança do PMDB e vários outros partidos que dão sustentação ao Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Parlamentar PMDB/PSL/PTC/PSC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas, boa tarde, meus pares. Eu venho aqui por dois assuntos. O primeiro assunto é... Eu me sinto até emocionado quando venho aqui porque quando a coisa é negativa a imprensa faz questão de dar... Agora, eu queria que a imprensa prestasse atenção.

Acaba de ser julgado agora lá no Conselho Superior da Magistratura, por unanimidade, que não houve tortura naquele caso. A Procuradora Geral de Justiça pediu o arquivamento e foi, por unanimidade, votado pelos desembargadores que o promotor não tinha nenhum tipo de justificativa para pedir a abertura de inquérito. Por isso que tem que haver o duplo grau de jurisdição, não porque o promotor estava errado. Eu não vou entrar na questão de que o promotor estava errado ou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

não. Ele fez o trabalho dele. Mas, houve uma procuradora que, com muita sensatez, foi analisar o caso e não viu em nenhum lugar ali nos autos que tinha havido qualquer ato de tortura praticada por este Deputado que outrora era delegado defensor da comunidade, defensor dos oprimidos pela vagabundagem que hoje clamam por segurança, no caso de tortura. Isso foi encaminhado – eu queria que prestassem atenção só um instante, porque isso aí afeta a dignidade de um homem – para o Conselho Superior da Magistratura e acabou de ser votado. Eu fui comunicado agora de que por unanimidade, por unanimidade, o Conselho da Magistratura acatou o parecer da procuradora dizendo que não houve nenhum tipo de tortura cometido por este Deputado hoje, que outrora era um delegado defensor da comunidade.

Então, vejam vocês o que pode fazer uma imprensa ou qualquer tipo de pessoa desavisada com a honradez de um homem sério e trabalhador. Assim se vem fazendo com outros pares desta Casa. Vejam vocês que temos que ter muito cuidado antes de falar qualquer coisa, principalmente quem tem um papel, quem tem um microfone na mão. A honra de um homem pode ser jogada na enxurrada, porque a gente gasta 48 anos – que eu fiz quinta-feira – para poder levantar e pode perder em um minuto por causa de uma malfadada conversa de 2009.

Já disseram até que a mulher era empregada minha. Eu nunca tive condições de ter empregada. Disseram que era empregada minha e que eu havia batido. Depois já disseram que era mulher minha. Não era nem empregada mais. Porque um ponto na boca de quem conta vira um conto. Se disser “Michel é engenheiro”, quando chegar ao décimo veja no que vai chegar. Cada um pense no que vai chegar. Se eu disser aqui, Deputado Wasny de Roure, que o Dr. Michel é engenheiro, quando chegar à Deputada Luzia de Paula eu não sei o que vai chegar lá, porque eu não posso dizer senão dará falta de decoro.

Então vejam vocês o que é um ponto na boca de quem conta. Aí, o promotor, eu não sei por que cargas d’água, faz um papelão desses. Vem a *Rede Globo* e compra aquele papel e me coloca na vitrine por um fato que eu tenho certeza e tinha certeza. Porque quem conhece sabe que um objeto contundente batendo num tecido, com certeza teria que deixar uma marca. Havia um laudo médico, um laudo do IML. O próprio Deputado Chico Vigilante falou aqui da então Presidente da República que foi torturada e possui as marcas até hoje que não saíram. Aquilo sim é uma tortura. Ela traz visivelmente as marcas do que é uma tortura. Fiquei eu na berlinda sem poder nem me defender. Mas, graças a Deus, havia um laudo de um médico dizendo que mesmo fazendo aquela perícia nada tinha no corpo daquela moça que dizia ter apanhado de mim com um cassetete. Quem é médico, como a nossa Deputada e vice-governadora, sabe. Imagina um cassetete batendo numa mão. Será que um médico não iria ver nenhuma lesão? Mais uma aberração com que nós Deputados somos todas as horas achincalhados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

Concedo um aparte para o meu grande amigo Deputado Agaciel Maia. Eu quero me solidarizar com a dor que V.Exa. vem sentindo diante do acidente ocasionado com seu genro. A gente quando casa uma filha ganha um filho. Eu sei da dor que o senhor vem sentindo. Eu quero me solidarizar com o senhor nessa dor. Peço a Deus que lhe dê conforto, porque o tempo é o senhor da verdade e conserta todas as dores. Eu sei a dor que V.Exa. vem sentindo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu agradeço não só a V.Exa., mas a todos os meus pares, aos servidores desta Casa e a todos os brasilienses que foram solidários comigo nesse momento tão difícil. É um momento que é difícil de explicar, para o qual não existe uma explicação, porque não dá para se definir a dor que se sente num momento desses. Realmente era o meu genro, mas, entre namoro e casamento, foram 8 anos. Eles moravam comigo diretamente. Inclusive, ele teve a oportunidade de cozinhar, algumas vezes, para os nobres colegas Deputados que chegaram lá em casa, porque eu não sabia cozinhar e ele cozinhava muito bem. Mas é a vida que continua. A gente vai sofrer. Tenho uma preocupação com a minha filha. Apesar de ser médica, ela só tem 28 anos, é uma menina ainda, e temos que cuidar dela daqui para frente.

Eu queria dizer que estou feliz com o desfecho do Conselho Superior de Magistratura, que realmente só fez reconhecer uma injustiça que fizeram com V.Exa., mais uma. Talvez nós sejamos especialistas nisso. De vez em quando, sai uma denúncia, é amplamente divulgada em todos os meios de comunicação, e depois se desmente, mas ninguém vê nada, não tem a mesma repercussão. É lamentável, Deputado Dr. Michel, que, quando nós somos acusados de alguma coisa, toda Brasília sabe, mas, quando você vai a esta tribuna para comunicar que ganhou por unanimidade, nós vamos falar aqui só para os Deputados e para os assessores dos Deputados. Nós não temos uma comunicação. Se tivéssemos a *TV Distrital*... Todo mundo ficou sabendo porque saiu no DFTV, saiu no noticiário. Então, todos os seus eleitores e não eleitores ficaram sabendo, mas, provavelmente, nem 1% das pessoas que souberam daquela injúria que fizeram contra V.Exa. vai ficar sabendo que V.Exa. foi absolvido por unanimidade. Na realidade, tratava-se de uma farsa, não era verdade? V.Exa. nunca torturou ninguém. No entanto, nós podemos esbravejar... Um delegado da Polícia Federal deu um depoimento na CPI sobre aquelas ligações que alardearam, que fizeram estardalhaço com o meu nome. O delegado disse que não tem nada contra o Agaciel, mas alguém publicou isso em algum lugar? Não. Até hoje eu respondo. A pessoa pergunta: "E aí, Agaciel, e aquele assunto?". Eu digo que o delegado disse que não tinha nada e pergunto: "você não ficou sabendo?". A pessoa diz: "Não". Por quê? Porque nós não temos comunicação nenhuma, Deputado. V.Exa. está falando para nós, que já conhecemos V.Exa. É redundante. V.Exa. dizer que não fez isso para mim... Eu sei que V.Exa. nunca fez



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

isso. V.Exa. está apenas falando para os assessores dos Deputados, para meia dúzia de pessoas e para parte aqui da imprensa. Cadê a *TV Distrital*, para que V.Exa. fale para os 4 cantos de Brasília da decisão desse conselho? Não existe. Os Deputados Distritais estão dentro de uma bolha. Nós não temos comunicação. Não existe comunicação porque não existe muito interesse em divulgar. Por que vão divulgar uma notícia contrária ao que foi divulgado? Não é interessante fazer isso. Desmentir o próprio noticiário? Eu nem reajo mais, Deputado.

Nesses dias mesmo, saiu uma matéria dizendo que eu estava dentro de um avião indo para Natal. Eu nunca fui para Natal no avião nem na comitiva da Câmara Legislativa. Mas e aí? Eu vou chegar à tribuna e dizer que não? Eu vou dizer para os colegas, que sabem que eu não fui, porque eu estava aqui. Então, V.Exa., lamentavelmente, está falando apenas para as pessoas que já conhecem V.Exa., que sabem que V.Exa. não fez nada. V.Exa. está falando para os Deputados e para os assessores deles. Essa é a comunicação que a Câmara Legislativa tem hoje. Se houvesse a *TV Distrital*, nós não teríamos a versão dos fatos aqui, nós teríamos os fatos, a realidade dos fatos, porque seria transmitido não só ao plenário, mas a todas as comissões.

O próprio Deputado Wasny de Roure disse: "De que adianta, Deputado Agaciel Maia? Nós nos matamos aqui. Fizemos 48 reuniões dessa comissão. Aprovamos créditos. Fomos relatores de projetos." Está sendo feito o Estádio Nacional de Brasília. Está se fazendo o VLP em Santa Maria e no Gama. Mas que importância têm os Deputados e a Câmara Distrital se a população não sabe de nada disso? Estamos aqui falando palavras ao vento, Deputado. Enquanto esta Câmara Legislativa não tiver uma comunicação e uma interação com a sociedade, seremos uns zumbis. Não passamos de zumbis, pois por mais que nos esforcemos e trabalhemos aqui, ninguém fica sabendo do que é feito. Agora, quando qualquer pessoa, por interesse político ou escuso, faz acusações a A, B ou C... Naturalmente, não é comigo, fico calado. Mas sempre está acontecendo alguma coisa com um Deputado ou com outro e, depois, comprova-se que nada daquilo era verdade. Muitos da população ficam sabendo da primeira notícia, mas daquela desmentindo, ninguém fica. No entanto, V.Exa. sabe que torramos milhões e milhões com publicidade. A divulgação do trabalho do Parlamentar em matérias dessa natureza... Em matéria de votação, ainda sai alguma coisa, mas, quando é para desmentir o que foi dito sobre um Deputado, dizer que não foi verdade, que foi mentira, é muito difícil ver alguma matéria nesse sentido. Não é toda a mídia, pois parte dela realmente reconhece e dá espaço, mas grande parte não dá. Só lamento que o comunicado da alegria que V.Exa. está sentindo não seja ouvido também pelos seus eleitores e pela população de Brasília. Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – V.Exa. tem toda razão, mas, como não temos outro meio de comunicação para informar nossos eleitores, pelo menos aqueles que aqui estão presentes terão hoje a certeza de que justiça foi feita. Aquela mentira



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

emplacada de que tínhamos feito aquela tortura em 2009, requerendo café, hoje, foi desvendada e desfeita. Espero que as pessoas da mídia que hoje estão presentes – não são apenas os nossos assessores que estão nos vendo – comecem a replicar isso aí, porque, para nós, é muito importante. Espero que, em breve, tenhamos a nossa *TV Distrital*, para que possamos realmente divulgar nossos trabalhos.

Fica a nossa satisfação em poder demonstrar para toda a comunidade do Distrito Federal que aquilo que falaram de mim, por meio do Ministério Público, que é único e indivisível, que eu teria torturado aquela secretaria do lar é pura falácia, é pura mentira.

Outra questão que quero trazer à baila é a da Saúde. Fala-se que a Saúde está falida, que precisamos... Quero aqui parabenizar o nosso Governador pela contratação de várias pessoas para a área de Saúde. Mas tem uma questão que muito me incomoda, a da prevenção. Se não tivermos prevenção, não há que se falar em saúde, porque a prevenção é primordial. Onde não se tem prevenção, não há que se falar em saúde.

Hoje, em Brasília, no Distrito Federal, os agentes comunitários de saúde e os agentes de vigilância ambiental estão passando por uma situação muito difícil, que, de imediato, não temos condições de sentir, mas que vai nos trazer problemas mais à frente: epidemias, endemias de dengue, de hantavirose e também problemas no Saúde em Casa. O Governador está contratando muita gente, mas a situação deles é muito difícil. Eles ganham salários irrisórios, ganham 900 a mil reais líquidos. Hoje, participei de uma assembleia deles. Eles estão em uma situação muito difícil. Precisamos olhar para a situação desses agentes comunitários e agentes de vigilância ambiental. Eles estão no Distrito Federal sob um regime jurídico único que não é aquele sob o que todos os outros servidores estão, pois eles ainda estão no regime celetista. Precisamos ver essa situação. Todos os outros estão no regime estatutário, e eles ainda estão no regime celetista. Prometeram-lhes uma gratificação de 300 reais, que realmente é quase irrisória e não foi cumprida. Eu acho que nós, como Parlamentares, temos de nos unir e ver essa situação. Eu conclamo o nosso Líder de Governo, os nossos pares, para que vejamos essa situação dos agentes comunitários e dos agentes de vigilância. Eu acho que não adianta nós virmos aqui, fazermos esses discursos, todos aqui olharem, ficarem abismados e nós não tomarmos uma posição. Não é só aqui vir e fazer o discurso, mas nós nos unirmos. Aqui eu ainda, em todos os discursos, vou plagiar o Deputado Rôney Nemer. Não é questão de ciúme um do outro. Ciúmes temos de ter de quem nós beijamos na boca. Aqui temos de nos unir. O voto vem independentemente de estarmos ou não juntos. O nosso desafeto eleitoral não está aqui dentro, mas lá fora. Quem está aqui dentro já venceu nas urnas. Os outros que estão lá fora estão querendo entrar em nosso lugar.

Eu trago essa demanda e quero que nós, os 24 Deputados que aqui estamos, abracemos essa causa, que ajudemos esses servidores. Hoje podemos ver



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

que são os servidores mais sacrificados na área de saúde do Distrito Federal, mais penalizados que temos aqui. Hoje estive na assembleia deles e fiquei consternado com a situação em que vi esse pessoal. São pessoas que trabalham de sol a sol, indo às casas, fazendo a prevenção da dengue, fazendo a prevenção da hantavirose. É um pessoal que coloca a vida em jogo, porque sabemos que a dengue é uma doença que pode matá-los também. Da hantavirose nem se fala! E eles estão lá ganhando mil reais, menos ainda que qualquer outro servidor da saúde, num regime jurídico penalizante, que é o regime celetista, e assim mesmo os direitos deles não estão sendo revistos. Precisamos, nesta Casa, tomar uma posição – não é uma posição de um Parlamentar, mas uma posição da Câmara Legislativa – para podermos rever a situação desse pessoal.

Outra situação que eu gostaria que olhássemos é a situação dos Cajes. Cada um tem as suas mazelas, cada um tem suas crianças que devem ir para lá – aqueles anjinhos que usam seus ferrões, os capetinhos. Colocar um Caje do lado de onde querem colocar, eu acho que, no mínimo... O Deputado Patrício foi muito feliz quando disse que quer convocar uma audiência. Insistem em colocar o Caje onde o povo não quer. Se é um Governo do novo caminho, Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure, Deputada Arlete Sampaio, nós que somos da Base, temos de conversar com o povo.

Outro dia eu e a Deputada Eliana Pedrosa fomos pegos por uma palhaçada que fizeram lá naquela porqueira daquele lugar que não vou nem dizer o nome. Eles me levaram para uma audiência pública, eles me colocaram dentro de uma sem-vergonhice para eu ser vaiado, porque o povo não tem vergonha, não há democracia. Eu sou da Base do Governo e sou vaiado pela Base do Governo porque estou defendendo o povo, porque estão fazendo coisas que o povo não quer, colocando goela abaixo, fazendo ciclovias onde o povo não quer. Agora querem um Caje onde o povo não quer. Gente, tem de fazer Caje? Tem de fazer Caje. Claro que tem, apesar de que acho que devem fazer salas de aula. Eu acho que tem de educar o povo. Mas, como existem essas pestes, essas criancinhas que são uns capetinhos que têm de ir para lá, que façamos os Cajes, mas que ouçamos o povo. Que coloquem o Caje onde o povo quer. Mas lá perto dessas Irmãs Maria é um local que eu convido os senhores para ver. Quem ainda não viu, quem ainda não conhece vá lá. Pelo amor de Deus! Vamos lá conhecer para ver o que é coisa de primeiro mundo.

Presidente Deputado Patrício, V.Exa. que é o primeiro homem do Poder Legislativo do Distrito Federal, que nos representa, ajude-me! Eu concederei não só um aparte a V.Exa., mas a fala inteira. V.Exa. quando fala, fala com uma propriedade danada. Eu queria que V.Exa., como primeiro homem do Poder Legislativo do Distrito Federal me ajudasse e fôssemos lá. Temos uma *van* aqui. Coloque esses Deputados dentro dessa *van* sem ar condicionado. Se tiver ar condicionado, nós apanhamos. Ela não tem ar condicionado, não tem direção



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18

hidráulica. É um trem duro. Temos de andar nesse trem ruim. Precisamos visitar essa maravilha de primeiro mundo que existe em Santa Maria e ninguém acredita. Mas, para não dizer que é bom e que é de primeiro mundo, querem colocar um Caje do lado, que é para deixar de ser de primeiro mundo. É para falar: "Aqui temos de primeiro mundo, mas vamos colocar um trem de terceiro mundo que é para desgraçar a vida de quem tem primeiro mundo". Pelo amor de Deus! Temos de ter Caje? O senhor vai ver que, no caminho daqui para lá, há tanta área vazia, mas há tanta área vazia que dá para fazer não é nem Caje é CER – Centro de Ensino e Reabilitação. Dá para fazer, no mínimo, Deputado Wasny de Roure, uns dez CERs daqui para lá. Não, mas parece que é birra. Parece que, para insultar o Governo do Novo Caminho, querem botar do lado do Convento das Irmãs de Maria. É um trem bonito, um trem bacana. Não é que vai dar insegurança. Não, o CER e o Caje são lugares seguros. Mas não é a questão da segurança, é a sensação de insegurança que isso traz para o lugar. É isso que eu quero que vocês entendam. É a sensação de insegurança.

Para vocês verem, em Sobradinho II, queriam colocar um CER num lugar maravilhoso: do outro lado do Restaurante Comunitário. Você está comendo aqui e vendo o Caje do outro lado. Veja que cena maravilhosa. Gente, pelo amor de Deus!

O que temos que fazer? Eu conclamo V.Exa., nosso Presidente, nosso Líder maior, a encampar essa luta, a ver o que podemos fazer.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Dr. Michel. Em primeiro lugar, eu quero parabenizá-lo pela sua postura até a data de hoje. V.Exa. foi acusado injustamente, mas aguardou sem se manifestar até que houvesse o julgamento final, que mostrou de forma clara, inequívoca, a sua inocência.

Quero dizer também o quanto nós Parlamentares ficamos expostos, porque uma simples acusação fundamentada ou não que vai ser ainda apreciada, que vai ser investigada e, por fim, julgada já nos torna culpados de antemão. Veja bem, eu me lembro de V.Exa. numa rede de TV, a rede de TV falando de V.Exa. E agora será que V.Exa. vai ter o mesmo tempo?

Então, eu quero lhe parabenizar porque V.Exa. se manteve ativo, manteve-se calado, não se pronunciou mais aqui nesta Casa, aguardou de uma forma muito tranquila o julgamento assim como os justos o fazem na certeza da vitória. Quero parabenizá-lo e registrar o quanto estou feliz. Tenho certeza de que esse é um sentimento de todos os pares, não apenas porque somos colegas da Câmara Legislativa, mas pela amizade verdadeira que construímos e que eu acho que vale muito mais do que tudo. Inclusive, tivemos oportunidade de sábado estar no seu aniversário e de dizer que o importante, o que vale, o que conta mesmo é a gente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	19

saber que existe amizade porque tudo vai passar. Vão passar os nossos mandatos, vão passar as nossas posições. Quando a gente vê, está numa posição de um jeito; depois, de outro. Temos agora mesmo o Maluf com o PT. Já tivemos também aqui, no Governo do Distrito Federal, o Deputado Patrício com o ex-Governador Arruda, mas nas boas causas – na defesa da Polícia Militar –, mostrando que há hora em que não se tem que ter lado realmente. Há horas em que se tem que ter. Outras horas, não.

Há dois outros pontos importantes tocados por V.Exa. Essa questão da localização do Caje, assim como, eu digo, a localização dos abrigos para moradores de rua. É mais do que justo que essas populações não sejam ignoradas. Elas não podem ser discriminadas, mas existe uma coisa que não podemos deixar de considerar: a ambiência, o sentimento da ambiência. Como V.Exa. fala, nas Irmãs Maria, em Santa Maria, se você leva um Caje para o lado, gera uma sensação de insegurança mesmo que não haja a falta de segurança. Se não houvesse outro lugar para se fazer essa alocação, nós entenderíamos. Mas, como V.Exa. identificou, há várias outras áreas que não estariam tão próximas de um colégio, que abriga tantas crianças, que tem um trabalho social, que tanto os pais quanto as próprias irmãs ficam em sobressalto. Por que não fazer o deslocamento?

Eu acho que é isto que é importante, esse diálogo com a sociedade porque às vezes nesse diálogo se encontra a solução para todos os lados, sem prejuízo de nenhum deles, sem prejuízo de um Caje, que tem que ser construído com instalações decentes para abrigar os menores infratores. São menores infratores? São, são jovens infratores. Agora, não são infratores, eu não acredito, por vontade própria, por opção própria. A experiência que tenho é a de que são jovens que foram vítimas de violência durante toda sua infância. Eles não tiveram carinho, não tiveram oportunidade como nós tivemos, e a maneira como eles reagem demonstra aquilo que eles vivenciaram a vida toda. Eles receberam violência, eles estão retornando violência.

Agora vamos fazer uma locação em que tudo pode ser atendido: a população local, os meninos do Caje, o Governo – satisfazer o Governo para atender. Isso é uma demanda inclusive do Ministério Público, e uma demanda judicial precisa ser atendida. Mas vamos fazer como V.Exa. está falando, com diálogo, com bom senso, o que não seria diferente da sua posição, a posição do diálogo, a posição do bom-senso.

Por fim, eu não poderia deixar de falar porque estive ali no encontro que eles fizeram, na manifestação hoje pela manhã em frente ao Buriti dos agentes comunitários de saúde. O que eles estão pedindo? Isonomia em primeiro lugar. Os agentes comunitários da rede pública recebem quase o dobro deles e fazem o mesmo trabalho. Eles querem isonomia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	20

Outra questão é que saia o reconhecimento da carreira. Se sair o reconhecimento da carreira, pode haver um concurso público. Isso está previsto na Constituição, foi introduzido na Constituição, e com esse concurso eles vão poder ter a estabilidade de servidores públicos que eles almejam, afinal de contas eles estão numa atividade-fim da Saúde. Acho que merecem essa atenção de serem contemplados com uma carreira, de fazer um concurso e, se passarem no concurso, de exercer a atividade como servidores públicos.

Então, eu gostaria de pontuar isso. V.Exa. está de parabéns, está sempre presente em todos os locais e sempre atento às questões que realmente tocam as pessoas, as pessoas clamam por essas melhorias no Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Primeiro quero parabenizar V.Exa. pelo seu aniversário, que ocorreu na sexta-feira.

DEPUTADO DR. MICHEL – Muito obrigado.

DEPUTADO PATRÍCIO – Eu liguei para V.Exa. No sábado infelizmente não pude ir a Sobradinho, mas sei que foi uma belíssima festa. V.Exa., com a habilidade que tem em política, conseguiu botar no mesmo palanque a Deputada Celina Leão e o Governo Agnelo Queiroz, o que é um feito.

DEPUTADO DR. MICHEL – E a Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO PATRÍCIO – E a Deputada Eliana Pedrosa. V.Exa. está de parabéns não só pela comemoração, mas pela articulação política que realizou em Sobradinho.

Quanto à questão do Caje, é bom que a gente deixe claro que é preciso ouvir a sociedade para que haja instalação em qualquer cidade. E a Câmara Legislativa não vai se furtar ao debate do Caje nem a outros debates. Vamos fazer, sim. O requerimento já foi apresentado para uma comissão geral. Todos os Deputados que quiserem podem assinar, é de vários Parlamentares o requerimento. Vamos discutir e, se for preciso, a gente também convoca aqui a Secretaria para dar esclarecimentos, antes inclusive da instalação do Caje.

A Câmara entra de recesso no dia 28, na quinta-feira, mas os Parlamentares não vão entrar de recesso, os Parlamentares continuam aqui. Quem tem recesso é o Plenário e as comissões. É bom deixar claro para as pessoas que confundem ou que não conhecem a atividade parlamentar. Estou deixando isso claro não para V.Exa., que conhece, até porque é Vice-Presidente da Casa, conhece o funcionamento da Câmara Legislativa, conhece a legislação, é delegado de polícia aposentado, foi absolvido por uma questão de justiça.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21

Todos nós conhecemos o trabalho que V.Exa. exerceu no Distrito Federal como delegado de polícia, mais ainda na cidade de Sobradinho. Se não tivesse exercido um papel fundamental na cidade no combate à insegurança pública... Lembro que V.Exa. diminuiu os índices de violência em Sobradinho, V.Exa. a diminuiu, com a sua atuação, arriscando inclusive a vida porque ia às ruas em operações policiais para efetuar prisões de delinquentes, menores ou maiores de idade, nós sabemos disso, combater o tráfico de drogas.

Então V.Exa. atuou, e por isso, pela sua atuação, foi eleito Deputado Distrital pelo reconhecimento da sociedade de Sobradinho e das demais regiões administrativas. Nada mais justo do que a justiça absolvê-lo também da acusação que lhe foi feita. A sociedade vai saber reconhecer. Tanto sabe que na última pesquisa, Deputado Dr. Michel, V.Exa. apareceu com quatro pontos percentuais em função do trabalho de V.Exa., em função do trabalho de V.Exa.

Engana-se quem acha que só a *TV Distrital* divulga o trabalho do Parlamentar, engana-se! O Canal 9 é importantíssimo, quem já teve mandato na Câmara Legislativa sabe disso. Mas mais importante ainda é a atividade nas ruas, nas cidades, no corpo a corpo, no contato com a população, com o cidadão, não com o eleitor. Ao ser eleito Deputado Distrital, ninguém aqui vai legislar somente para quem o elegeu, quem votou no candidato, mas para toda a sociedade. Inclusive, às vezes, passamos por cima de coisas que nós não defendemos. Mas aqui somamos os esforços dos vinte e quatro Deputados para que seja dado o benefício à sociedade.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal fez vários trabalhos, e no ano passado aprovamos aqui 659 projetos e proposições. Nesta legislatura, neste ano de 2012, também já aprovamos um número grande, é bom deixar claro aqui! O que está sendo realizado nas cidades do Distrito Federal, que são regiões administrativas, é bom deixar claro, tudo que está sendo realizado nessas cidades foi aprovado pela Câmara Legislativa. As mais de 6 mil contratações na Saúde foram aprovadas em um pacote emergencial pela Câmara Legislativa antes, inclusive, da constituição e eleição das suas comissões permanentes, tal a responsabilidade dos Deputados Distritais.

O trabalho feito no transporte público que possibilitou, inclusive, 2 bilhões e 400 milhões do Governo Federal, do PAC da Mobilidade, foi aprovado pela Câmara Legislativa. É bom lembrar aqui que dois Governos tentaram aprovar e não conseguiram, e este Governo do novo caminho conseguiu aprovar, com a participação dos 24 Parlamentares, seja da base, seja da Oposição. Quando se pensa em benefício para a sociedade, não há base, não há Oposição, é Deputado Distrital, eleito para exercer o mandato, eleito para exercer o mandato, seja o Deputado que sai da Casa para exercer o cargo de Secretário ou Administrador Regional, qualquer função no Executivo, seja o suplente que aqui assume, que tem os mesmos direitos do Deputado eleito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	22

Estou deixando isso claro porque saiu uma matéria em um veículo de comunicação, na semana passada. Eu não me preocupo com matéria jornalística, podem colocar o que quiser. A imprensa está aí para fazer o seu trabalho, da mesma forma que o Deputado faz o seu trabalho. Não estou aqui para aparecer em jornal nem aparecer no Canal 9. Não fiz concurso para ator de TV! Disputei eleição para ser Deputado Distrital, para fazer legislação para a sociedade, independentemente do reconhecimento de quem quer que seja, quer seja de quem assiste à televisão, quer seja de quem lê o jornal, quer seja de quem vê na Câmara Legislativa. A minha função é legislar para a sociedade, aparecendo ou não nos veículos de comunicação. Essa é a minha função, foi para isso que fui eleito Deputado Distrital.

Portanto, Deputado Dr. Michel, V.Exa. está de parabéns. E a Câmara Legislativa já transmite no *site*, no portal da Câmara. Mas para aqueles que querem aparecer no Canal 9, na *TV Distrital*... O cabeamento foi feito, o canal está liberado. O Fernando, que é o Secretário Executivo, pediu para trazer e assinar aqui a determinação de quem é o executor, para que possa liberar logo e atender aos anseios de quem quer aparecer na TV. Eu quero trabalhar para o povo, aparecendo ou não na televisão, esse é o meu compromisso com a sociedade! Cada um, é claro, pode fazer o discurso que quiser.

Deputado Dr. Michel, nós vamos trabalhar, sim, para que a sociedade possa debater, para que a gente possa implementar o Caje onde for necessário. Mas é preciso inclusive ter políticas públicas que evitem que nossos jovens precisem ir para o Caje. Aí, sim, nós vamos trabalhar com mais efetividade, com mais eficiência e com muito mais eficácia, porque nós vamos evitar que os jovens possam cometer crimes ou delitos. A violência no Distrito Federal está um absurdo, está um absurdo! Está crescendo a cada dia, a cada dia! Não estou aqui dizendo quem é o responsável.

Deputado Chico Vigilante, sou contra boatos. Quando quero falar com alguém, falo na cara, olhando no olho, como se diz lá no nordeste, *tête-à-tête*. Saíu um boato que o Comandante da PM, o Secretário de Segurança, iam mudar. Eu não disputei com ninguém a política rasteira, não faço boato, não peço cabeça de ninguém, até porque não vou aceitar que ninguém peça a minha! Mas o Governador tem autonomia para fazer a mudança que quiser.

Eu tenho a certeza de que o Governador Agnaldo, eleito Governador do Distrito Federal, no novo caminho, Deputado Dr. Michel, vai fazer mudanças no Governo do Distrito Federal, seja de secretários, seja de administradores, seja de dirigentes estatais, independentemente do apadrinhamento político. O que importa é o bem da sociedade, e nós fazermos política para o benefício da sociedade, como V.Exa. está fazendo na questão do Caje, trazendo o trabalho para cá. É por isso que fizemos várias audiências públicas sobre o PDOT, e até hoje não sabemos se vamos votar ou não até quinta-feira, quando a Câmara encerra seus trabalhos. É preciso discutir, debater com a sociedade, exaustivamente, para que ela seja a maior



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

beneficiada, a sociedade, o cidadão, que está lá na ponta. Não o eleitor, mas o cidadão.

Quero parabenizar V.Exa. e dizer que estamos somando esforços aqui. Pode contar com a Presidência da Casa, na Mesa Diretora, para fazer o debate, para que nenhum Caje seja instalado antes de haver uma discussão exaustiva no Poder Legislativo, que é onde ela deve ocorrer.

Obrigado a V.Exa. e parabéns pelo seu pronunciamento!

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Srs. Deputados, senhores colegas, sei que precisamos avançar para as votações, mas eu não poderia deixar de falar a respeito da instalação do Caje próximo a uma escola de jovens que não são infratores.

Temos um paternalismo muito grande neste país, e isso precisa acabar. Temos que legislar, às vezes, para a minoria, mas é a maioria que realmente devemos atender, com maior atenção. Ninguém pode me dizer que os menores que estão no Caje não são infratores. Ninguém pode me dizer que aquelas pessoas ali não causam perigo, porque nem presídio de segurança máxima, neste país, é totalmente seguro. Por que lá seria? Jovens de 16, 18, 19 anos não são mais crianças, são infratores, sim, com a liberdade cerceada em lugares não tão vigiados, não tão seguros. Se há tanto espaço para ser colocado um Caje, por que colocá-lo nas proximidades de uma escola onde há várias crianças? Temos que ser mais incisivos na defesa de certas coisas e dizer o que está errado. Se há espaço em outro local é lá que ele deve ser construído. Aliás, o meu ponto de vista é o de que menor de 14 anos ainda pode ser considerado criança, adolescente, mas, acima disso, com as informações que temos hoje, em um mundo modernizado, de forma nenhuma. Neste país, cria-se auxílio ao criminoso, em detrimento da família, que está sem ser assistida. O sujeito está preso, é um criminoso, um assassino, mas tem auxílios, porque está preso e deixa a família desassistida. E a família da vítima? Temos que começar, realmente, a falar algumas coisas que podem contrariar muita gente, mas que são necessárias.

Quero parabenizá-lo, Deputado, pelo seu aniversário, a que não pude comparecer porque não estava presente. Quero parabenizá-lo pela absolvição também. É pena que se leve tanto para se obter justiça. O homem público, quando execrado, deveria ter prioridade, deveria ser julgado rapidamente, para não passar por essa situação durante tanto tempo.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, primeiramente, eu queria solidarizar-me com V.Exa. e até esclarecer, pelo debate que fizemos outrora, que o que havia era a instauração ou não de um procedimento investigatório. Não havia o processo. Por quê? Porque, no Tribunal, só quem pode processar por privilégio de foro é o Procurador Geral. Ele é que se manifesta. Na hipótese, pelo que V.Exa. diz, só para esclarecimento geral, em que houve supervvalorização do caso, portanto, a Procuradora Geral manifestou-se pelo arquivamento e o Tribunal decidiu, por unanimidade, no mesmo sentido. Então, sequer processo houve. É importante que se registre isso. É fundamental. V.Exa. sabe a diferença. É importante que a imprensa reconheça a diferença. Nem processo houve. Então, não se pode falar em absolvição. Fala-se em arquivamento, porque nem processo houve. É importante que se registre isso.

Quero solidarizar-me com V.Exa. e acho que temos de tomar realmente uma cautela imensa não apenas com a imagem, não apenas com aqueles que exercem cargos públicos – é evidente que a proporção do dano é muito grande –, mas com todos os cidadãos e cidadãs em que se mostra o rosto, arbitrariamente, na televisão, cometendo crimes dos mais imperiosos, mas que acabam ficando no anonimato, porque não são Deputados, não são Senadores, como se uns pudessem ter um tratamento e outros outro.

Sempre fui absolutamente contra privilégio de foro. Agora, acho que a pressa, o açodamento, a antecipação viola o Estado de Direito, ela afronta não pessoas como V.Exa., que teve a acusação levantada apenas sob abstração, mas o Estado de Direito, que é quem nos assegura, inclusive, bater à porta do Ministério Público, do Poder Judiciário, em hipóteses tais. Quero solidarizar-me com V.Exa. Conversei com V.Exa. longamente, à ocasião, e tínhamos esse conhecimento, em que V.Exa. traz essa notícia positiva. E estimo que os mesmos meios de comunicação – isso é regra do Estado de Direito, a audiência bilateral – que deram a notícia acerca da instauração do procedimento – quero deixar claro que não é do processo – agora digam que o procedimento não foi instaurado. Isso é fundamental. Isso é de uma honestidade intelectual. Fundamental para o Estado de Direito. Não é só para V.Exa., não, porque o acusado de hoje pode ser o acusador de amanhã e vice-versa.

Eu queria fazer outra observação. É preciso fazer um debate profundo, que até antecede, Deputado Siqueira Campos. Eu não ia me pronunciar a não ser na solidariedade. Até havia prometido a meu Líder, Deputado Chico Vigilante, que quer votar e tem toda razão para isso – tenho insistido –, mas eu precisava me ater especificamente a esse debate sobre o Caje. Não conheço nenhuma cidade, não conheço nenhuma localidade que queira um Caje. Se alguém conhecer, que me avise, que aplaudirei a sensibilidade, porque isso exige uma sensibilidade de conhecimento daquilo que antecede. É evidente que um Caje construído em um local como o que o Deputado Dr. Michel mencionou é de pasmar, pelo nível de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

contradição, principalmente se há outros espaços. Então, é fundamental que esses estudos – V.Exa. tem razão em chamar a atenção – sejam feitos, que haja esse debate com o desprendimento de que ninguém vai requerer a existência de um Caje em sua cidade, mas com um desprendimento tal, que se faça aquilo que é melhor para a sociedade. V.Exa. conta com o nosso apoio, evidentemente, sem paternalismos, sem as luzes da imprensa, apenas para ganhar aplauso.

Falei mais por outro motivo, pois acho que o Deputado Dr. Michel já fez o fundamento mais importante e crucial. Deputado Siqueira Campos, falei por outro motivo. Tenho uma preocupação muito grande com os bandidos que criam esses adolescentes que nós chamamos de bandidos, que estão no Caje. A minha preocupação é com os que roubam o dinheiro público, que entram na política para fazer negócio. São aqueles que desviam recursos que podiam ir para as creches, que para a educação, e que constroem esses bandidos que hoje queremos destruir. Tenho uma preocupação, porque, enquanto esses, muitos deles sem chance alguma, sem oportunidade nenhuma, vão aos Cajes, os outros, alguns outros, que foram verdadeiros criadores desse lamentável fenômeno, aparecem em colunas sociais. Às vezes, ocupam cargo público, estão processados e estão andando na rua. Frequentam os mesmos restaurantes que nós frequentamos. Talvez frequentem melhores, porque eu não tenho condição de frequentar os mesmos restaurantes que eles. Esses bandidos é que tinham que estar na cadeia. Nós não podemos nos esquecer desse debate que antecede. Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Para finalizar, eu gostaria de agradecer a todos os meus pares as colocações. A supervalorização se dá pelo fato de sermos Deputados, porque fatos como esse acontecem todos os dias. Eu queria que todos aqueles que fizeram a cobertura fizessem agora o inverso. Acho que deve ser como a W3: mão e contramão.

Quanto ao que V.Exa. falou, concordo em número, gênero e grau. Existem verdadeiros lobos em pele de cordeiro que hoje açodam nosso país, fazendo com que verdadeiras criancinhas sejam mandadas para o Caje não por vontade própria, mas por falta de condição, que nunca lhes foi dada.

Agradeço a manifestação de solidariedade de cada um dos senhores e também por ter podido ocupar por tanto tempo essa plenária. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. o encaminhamento das votações, visto que temos acordo já firmado. Creio que esse é o papel do Líder, mas, como Parlamentar, naturalmente, quero desenrolar a pauta, visto que teremos duas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	26

semanas bem apertadas. Eu gostaria de encaminhar para que fosse votado logo, visto também que o nosso Líder não está em plenário.

Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que fosse colocado em pauta o Requerimento nº 1.562, de 2012, de autoria do Líder do nosso bloco, porque ele requer uma transformação de sessão ordinária em comissão geral no dia 21 de junho. Portanto, solicito que o apreciemos com antecedência para que possamos efetivar essa comissão geral na próxima quinta-feira.

Por fim, Sr. Presidente, – desculpe-me. Não era só uma solicitação. Eram três solicitações – nós estamos vendo a manifestação dos concursados do DFTrans aqui no plenário. Eu gostaria de informar a vocês que foi lida hoje a mensagem do Governo do Distrito Federal sobre o projeto de lei que vai atender o pleito dos senhores e senhoras – os senhores devem acompanhar o Projeto de Lei nº 985, de 2012, que o Governo já encaminhou, honrando o compromisso com os senhores – e também que os Presidentes da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e da Comissão de Constituição e Justiça já estão a par da urgência do pleito dos senhores e senhoras e designarão relatores em breve, para que tragamos essa matéria para o plenário e atendamos o pleito dos senhores, que, com certeza, também é um pleito da população do Distrito Federal em virtude da carência de transporte público do Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Defiro as solicitações de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria reiterar a V.Exa. que seja colocado na extrapauta de hoje, para votação, o Requerimento nº 1.567, de 2012, tendo em vista que se trata de uma audiência pública que será realizada na próxima sexta-feira e, portanto, precisaria da aprovação deste Plenário.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, queria dar uma informação que julgo importante, tendo em vista que a imprensa noticiou fartamente a existência de um adolescente do Caje que foi diagnosticado com tuberculose. Há toda uma expectativa de que se trata de um surto. Só para esclarecer, esse adolescente já foi devidamente tratado, já foi devidamente diagnosticado. Esteve no Hospital Regional da Asa Norte, onde fez todos os exames, e já foi medicado. Felizmente, para todos nós, a tuberculose, hoje, é passível de cura, com tratamento adequado. Quero dizer que todos os adolescentes que conviveram com ele, que estão na mesma ala que ele, também estão sendo submetidos a exames por parte da Secretaria de Saúde para que se constate se há alguém que tenha se infectado e desenvolvido a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	27

patologia lá no Caje. Então, esses cuidados todos estão sendo tomados. Quero explicar também que todos nós aqui presentes neste plenário, trabalhadores da Câmara Legislativa, Deputados, devemos ter tido, em algum momento, infecção com o *mycobacterium tuberculosis*. Isso não significa que nós vamos desenvolver a doença. Existem situações especiais de dificuldades imunológicas que favorecem a instalação da doença, assim como a situação ambiental do Caje, onde há, sem dúvida alguma, uma grande população. Uma superpopulação ajuda, contribui para que a transmissão seja feita.

Por isso, é tão fundamental que nós defendamos a realização, a construção das cinco novas unidades de internação – evidentemente, ouvida a população – nos locais adequados. Nós podemos fazer isso para que nós superemos essa superpopulação que existe hoje no Caje e construamos unidades conforme a política definida pelo Sinase, que prevê no máximo noventa adolescentes internados com restrição de liberdade.

Era isso o que eu queria comunicar a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio, pelo pronunciamento.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PTB/PR/PP/DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Antes de mais nada, quero agradecer a Deus esta oportunidade e parabenizar a presença dos companheiros, da nossa imprensa, dos nossos amigos da galeria. Eu quero aqui também parabenizar o Deputado Dr. Michel pela sua festa no sábado e dizer que se não pude comparecer por compromissos de família, mas com certeza torci e tenho informações de que foi realmente uma festa maravilhosa. E é bom, esta Casa precisa de momentos como esse, já que é uma Casa de tensão, é uma Casa realmente de debate.

Eu vim aqui hoje, Sr. Presidente, fazer um relato que já era para ter feito na sessão passada, mas eu não pude estar aqui. Foi a inauguração do centro de formação de educação física do Corpo de Bombeiros. É o maior centro de formação militar de educação física do mundo e que o Governador entregou aos Bombeiros agora na semana passada.

E quando a coisa é boa, você não pode deixar de relatar. Quando a coisa é boa, você não pode deixar de anunciar. Foi o maior presente que o Corpo de bombeiros poderia ter recebido, já que a Olimpíada da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF, Olinsesp – uma olimpíada entre os órgãos de segurança pública do Distrito Federal – já está acontecendo lá no Centro de Capacitação e Aperfeiçoamento Físico, CECAF, nesse centro olímpico da corporação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	28

O Governador esteve presente, entregou realmente à sociedade do Distrito Federal, através do Corpo de Bombeiros, esse centro de treinamento, esse centro de formação de educação física. A minha alegria é saber que eu pude, na origem desse projeto, ainda muito atrás, ter participado, corrido atrás de recursos, mas o Governador é que realmente colocou em prática, o Governador é que o tirou do papel e o entregou ao Corpo de Bombeiros de uma forma brilhante.

Eu não poderia deixar de vir aqui parabenizar o Governo do Distrito Federal por essa ação nessa corporação briosa, nessa corporação que está se preparando a cada dia para atender melhor a comunidade do Distrito Federal e uma Copa do Mundo que está por vir. Nós não podemos, Deputado Wasny de Roure, deixar de fazer essa ressalva. Foi um presente que o Governador deu a essa corporação, que é uma corporação de todos, que é uma corporação do Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Aylton Gomes, obrigada pela cessão do aparte. Eu não poderia ficar calada quando temos aqui no Distrito Federal esse centro de treinamento, que é uma coisa maravilhosa. São as melhores instalações da América Latina. Não é do Brasil, é da América Latina. Eu não falo de outros lugares porque eu não conheço.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Do mundo.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Mas se V.Exa. fala que são do mundo, eu acredito, Deputado, porque eu não conheço o mundo todo.

Eu quero parabenizar V.Exa. porque sei que V.Exa. tem um dedinho nisso tudo. Desde que entrou aqui na Câmara legislativa, V.Exa. tem trabalhado pelo estado da arte no Corpo de Bombeiros. E quero parabenizar também todo o comando do Corpo de Bombeiros por ter feito esse trabalho.

Sabemos que depois de pronto, maravilhoso, mas não sabem que alguém teve que pensar o projeto nos seus mínimos detalhes, teve que discutir. Porque, normalmente, o arquiteto não entende. Ele entende de um centro de treinamento, mas não entende aquilo que seria importante para que os nossos bombeiros pudessem ser verdadeiramente formados para serem os melhores do mundo.

Olha, é dez porque é a nota máxima. V.Exa. está de parabéns, o Corpo de Bombeiros está de parabéns, e eu não posso deixar de parabenizar o Governo por ter concluído essa obra e entregue à população do Distrito Federal.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Eu agradeço as palavras de V.Exa. e quero dizer, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Leite e Deputada Arlete Sampaio, que um dia após o Governador do Distrito Federal ter dado uma prova cabal da sua inocência na CPI, que pudemos acompanhar, ele recebeu uma festa do Corpo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	29

Bombeiros, já na inauguração do Cecaf. Havia lá por volta de três mil bombeiros, comunidade e, enfim, mostrou que o Corpo de Bombeiros está pronto para servir a sociedade, todos os Deputados e a comunidade do Distrito Federal.

Porque ali, quando se fala bombeiro, fala-se povo. E o bombeiro significa e representa o povo. Então, representa os 24 deputados desta Casa, o nobre Deputado Patrício, Presidente desta Casa, que é oriundo dessa força, tem uma participação brilhosa, podem ter certeza, e é querido no meio do Corpo de Bombeiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não vou deixar de reconhecer que também faço parte dos Bombeiros, já que V.Exa. também faz parte da PM. Nós estamos aqui juntamente trabalhando pelas duas corporações.

Quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento. Como colocou a Deputada Eliana Pedrosa, inclusive, é um dos maiores centros olímpicos do mundo realmente, que foi iniciado com o trabalho de V.Exa. destinando recursos, inclusive, na Lei Orçamentária do Distrito Federal. O Governador Agnelo foi ao lançamento da pedra fundamental. E V.Exa. estava presente à época quando foi dito que iria ser criado esse centro olímpico. Os jogos... as olimpíadas da secretaria de segurança pública, hoje, são realizadas naquele local, estão sendo realizadas. V.Exa. esteve com o Governador e S.Exa. cumpre mais uma promessa que fez aos policiais e bombeiros militares inaugurando esse centro olímpico. Na verdade, é dar condições para que nossos profissionais, não somente do corpo de bombeiros, mas da segurança pública do Distrito Federal inteiro, que são os órgãos integrados, possam se preparar, se qualificar cada vez mais.

Agora, é importante também ressaltar o trabalho que V.Exa. tem feito, não só na questão do centro olímpico, mas também na construção e na reforma de quartéis que está acontecendo em todo o Distrito Federal. V.Exa. já foi inclusive com o Coronel Lopes em várias regiões administrativas onde as pedras fundamentais foram lançadas. O projeto, inclusive, é um projeto de Primeiro Mundo, projeto sustentável, que pensa no verde, como está acontecendo na Rio+20, no Rio de Janeiro. E V.Exa. tem participado ativamente disso.

Então, quero parabenizar V.Exa. pela defesa dos policiais e bombeiros militares e, claro, da segurança pública do Distrito Federal, não somente pela destinação de verbas, mas na construção de unidades que vão trazer mais dignidade a esses profissionais. V.Exa. está de parabéns. Obrigado. Continue trabalhando seguindo essa linha, porque os bombeiros vão saber reconhecer. Já elegeram V.Exa. no primeiro mandato, e reelegeram, inclusive, para que V.Exa. voltasse a esta Casa e hoje estivesse na Mesa Diretora, como Segundo-Secretário, fazendo o trabalho, não somente à frente da Câmara Legislativa, mas também dessa categoria que é muito importante para o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	30

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte, Presidente Deputado Patrício.

Quero dizer, Deputada Arlete Sampaio, que essa pista de atletismo, de corrida, só tem aqui e na Alemanha, ela é de Primeiro Mundo, tem três camadas. Temos uma piscina olímpica coberta, com aquecimento solar. Temos uma quadra poliesportiva que só a NBA tem, com aquele piso para o basquete, para o futebol de salão e para as outras modalidades.

Então, é de se orgulhar. Eu falo isso porque sou bombeiro de coração, sou bombeiro de paixão. Tirem-me tudo, mas a paixão de ser bombeiro ninguém nunca vai me tirar, porque os bombeiros se dedicam ao próximo e ao povo. Ele tem me ensinado muito, e, principalmente, esta Casa. Esta é uma Casa política... E quero aqui, Deputada Eliana Pedrosa, fazer uso das palavras do Governador de Pernambuco, Eduardo Campos, que em uma palestra conosco lá em Natal, em um encontro da Unale – União dos Legisladores e Legislativos Estaduais –, com os deputados do Brasil inteiro reunidos – esse foi o maior evento da Unale já visto em participação de deputado e de comunidade –, ele esteve lá e esteve em uma palestra brilhante em que teve a coragem de subir à tribuna e falar: “Estão falando da classe política, falam mal dos políticos, mas são os políticos deste País que colocaram o País no eixo; são os políticos deste País que fizeram a economia melhorar; são os políticos deste País que tiveram a coragem de encarar a recessão de muitos anos.”

Então, muitas vezes, ficamos aqui em um estado de crítica interna e deixando de observar as qualidades e os potenciais que temos para colocar o País no rumo. Não tenho dúvida de que os deputados de Brasília, não tenho dúvida de que esta bancada de 24 Deputados aqui de Brasília, têm a coragem... Por mais diversidade, Deputado Siqueira Campos, que haja entre nós, e, às vezes, por mais dificuldade até de relacionamento, pois estamos falando de uma Casa política, estamos em um rumo de melhorar o Distrito Federal. E temos a coragem de levantar a bandeira, de ir à tribuna, de colocar o nosso sentimento, de entrar em debate, mas debates francos e diretos aqui nesta tribuna, que é o fórum privilegiado para que isso possa acontecer; mas que nos corredores a convivência do dia a dia tenha o respeito mínimo e que a gente possa vender isso para a sociedade.

Então, eu quero parabenizar o Governador de Pernambuco, porque poucos políticos tiveram a coragem de vir e defender a classe política. Se tem a parte podre, se tem aqueles que merecem ser julgados, que a Justiça se encarregue disso, que a comunidade faça isso na urna, que as pessoas deem realmente o seu voto. A verdade é que, se o País está na condição que está, foi a classe política deste País que o fez entrar no eixo e ter a grandeza, a coerência, sustentando e segurando uma economia, a Europa está em decadência, mas o Brasil, graças a Deus, está realmente no rumo certo. Se é o novo caminho, a gente tem que abraçar e tem que andar. Se é uma Brasília melhor, não importa se aqui esteja a Oposição, não importa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	31

se esteja a Situação, importa que haja deputados realmente vestindo a camisa do Distrito Federal.

E eu digo, no dia em que entrei no Corpo de Bombeiros, eu fiz um juramento: ajudar o próximo sem perguntar o partido político, sem perguntar a classe social, sem perguntar onde mora, nem mesmo a crença religiosa. E aqui nesta Casa, idem, nós temos que ajudar o próximo. Quem será o próximo? Não sei. Mas temos que legislar para o Distrito Federal. Então, este bombeiro, este sargento da corporação que vos fala, que mora lá em Planaltina, mas que tem um imenso carinho por esta cidade, diz: qualquer um que precisar de mim, em qualquer segmento, conte com a minha participação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, eu só queria registrar os meus cumprimentos pelo seu pronunciamento e pela inauguração do centro olímpico. Fui convidado, mas, infelizmente, não pude estar presente. Também quero registrar os meus cumprimentos ao Coronel Lopes, pela capacidade de conduzir o processo, e a V.Exa., como bem disse a Deputada Eliana Pedrosa, pela contribuição, porque, estando no Parlamento e podendo ajudar no orçamento, V.Exa. tem feito isso com absoluta convicção pelo seu compromisso com o Corpo de Bombeiros.

Muito obrigado e parabéns.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure. Valem muito as palavras de V.Exa. como Líder aqui nesta Casa. O Coronel Lopes vai ficar muito feliz, com certeza, quando ficar sabendo do pronunciamento de todos os senhores, da alegria e da manifestação.

Digo mais uma vez: a porta daquela corporação não está aberta para um só, não; está aberta para os quase três milhões de habitantes desta Brasília, desta cidade maravilhosa. E tenho certeza de que está aberta para os 24 Deputados desta Casa, porque o Corpo de Bombeiros é de todos, é do povo.

Sr. Presidente, muito obrigado por esta oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Agradeço ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a contribuição dos colegas Parlamentares, o horário é bastante avançado, já são 17h30min, e, se perdermos o *quorum*, não conseguiremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	32

votar. Eu sei que a Deputada Eliana Pedrosa ainda vai fazer uso da palavra, mas eu pediria a V.Exa. – e me parece que essa é uma compreensão geral aqui dos colegas presentes – que, após a fala da Deputada Eliana Pedrosa, pudéssemos entrar na pauta de votação.

Sr. Presidente, faço esse apelo aos colegas Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos que acompanham esta sessão, eu venho aqui manifestar uma preocupação. Transporte hoje no Distrito Federal é um dos temas que mais incomoda os brasilienses.

Se você for morador de Planaltina... Hein, Deputado Dr. Michel, Deputado Aylton Gomes? O trem pega! Como diz na minha terra, o trem pega. E a verdade é que não é apenas em Planaltina, estou falando Planaltina porque lá está um caos, está no limite, até por problemas da cooperativa que não consegui sobreviver economicamente e deixou uma herança muito ruim para todos que moram naquela localidade. Mas o fato é que transporte incomoda a todos nós. São muitas horas que você tem que dispor para ir e vir de casa para o trabalho, ou de casa para o médico, ou de casa para a escola e vice-versa.

Enfim, votamos aqui nesta Casa o plano de transporte urbano e o governo anunciou e colocou na praça um edital de licitação que se encontra suspenso até que o DFTtrans promova as correções, ou a secretaria de transporte, para que essa licitação tenha prosseguimento. Mas qual é a minha preocupação? Eu fiz um questionamento ao DFTtrans sobre como se compunha a frota de ônibus do Distrito Federal atualmente e fiz uma comparação com a frota de ônibus do edital. E fiquei preocupada! Pasmem os senhores que entre o que existe hoje e o que prevê o edital, caso ele se mantenha na sua íntegra, temos uma oferta de apenas 785 assentos a mais. E todos nós estamos cansados de nos manifestar aqui neste plenário, junto às comunidades, receber das comunidades, que esse transporte ofertado já vem com um déficit de anos atrás, de dez anos atrás. Esse número de assentos oferecidos pelos ônibus já são assentos ofertados há dez anos. Nós estamos aumentando apenas 785, Deputado Siqueira Campos. E olha o quanto já aumentou a população do Distrito Federal, o quanto já aumentou essa demanda. Então, eu estou muito preocupada com relação a isso.

Outra preocupação que eu tive quando eu peguei o edital: o que nós temos nesse edital? O Governo está noticiando que os ônibus vão ser novos. Mas o edital diz o seguinte: "A idade média dos ônibus pode ser de até quatro anos." Então, não são ônibus novos. E admite que parte da frota tenha até sete e dez anos, que é o que nós temos hoje. Essa foi uma surpresa enorme que eu tive, quando da análise do edital. Acredito também que a população não esteja sabendo disso, assim como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	33

eu fui pega de surpresa. Então, eu estou aqui fazendo um apelo ao Secretário de Transportes: aproveitando que o edital ainda se encontra retido para análise no Tribunal de Contas do Distrito Federal, que já se possa pensar em corrigir, além daquilo que está sendo pedido pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal para ser corrigido, a questão desse aumento pouco significativo de assentos, como também corrigir para que tenhamos, verdadeiramente, ônibus novos, e não apenas maquiagem como a gente sempre tem encontrado. Eu pensei que seria diferente.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu tenho falado aqui que nós temos uma grande responsabilidade com a sociedade, com os eleitores que são nossos e com os que não são, os Parlamentares de Oposição e os de Situação. Há momentos em que a nossa responsabilidade transcende a isso. Preocupado até com o Governo, em nome de quem falo e que procuro defender, se tivermos um edital da forma como a Deputada está dizendo, na hora em que formos para a rua dizer que está satisfeito e atendido o edital, a população vai perceber que não, e vai ser uma desmoralização. É muito bom – convido todos os Pares e aqueles que apoiam o Governo – que a gente realmente se debruce sobre isso, porque é a nossa obrigação. A obrigação de contribuir com o Governo que dizemos apoiar é, às vezes, fazer crítica, é ajudar para que se faça, realmente, o melhor serviço que se pode.

Eu tenho falado, às vezes, nas reuniões que tivemos na casa do Governador, até da capacidade desse País em produzir os ônibus. Deputada Arlete Sampaio, são somente 3 mil ônibus que as fábricas desse País podem produzir por ano. Olha a quantidade de cidade que há que vai buscar nessas fábricas suprir a sua necessidade.

Nós temos que ter muito cuidado senão o serviço vai estar na mesma mão dos que estão aqui. Ainda cabe, Deputado Chico Vigilante, observarmos uma situação: há um cartel nas empresas prestadoras de serviços de transportes urbanos muito grande, muito grande. Dificilmente uma empresa de São Paulo, do Rio de Janeiro ou de Belo Horizonte virá fazer parte da concorrência desse edital. Se o Estado não se preparar para permitir que empresas novas venham participar, até com a ajuda do BNDES e do BRB, pode ser realmente um fracasso aquilo que estamos anunciando como uma das nossas melhores ações.

Faço este pedido a todos os companheiros: façamos uma reflexão para vermos qual é a melhor forma de podermos ajudar o Governo. Ninguém quer ajudar o Governo para amanhã ele ser mal falado ou tido como incompetente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Siqueira Campos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	34

Então, eu só queria até dar uma ênfase ao edital, item 21.4.1.4.1. Preste atenção ao texto, Deputado Chico Vigilante – eu sei que V.Exa. tem uma preocupação muito grande, inclusive acho que tem uma audiência programada no Tribunal de Contas do Distrito Federal para discutir isso. Olha aqui: “A frota a ser utilizada, para início de operação e ao longo da concessão” – ao longo da concessão, a gente entende que os carros até podem adquirir alguns anos a mais, mas ali diz no início da operação – “deverá ter idade média não superior a quatro anos” – então, ou você vai ter uma frota muito antiga com alguns novos, para dar uma média de quatro, ou você vai ter ônibus com, pelo menos, quatro anos – “e não poderá ser composta por veículos com idade individual superior a, nas categorias miniônibus, midiônibus e ônibus básicos, sete anos, e nas categorias padron, articulado e biarticulado, dez anos”.

Prestem atenção, nós estamos introduzindo ônibus articulados nesse edital, que já podem entrar aqui, Deputado Siqueira Campos, com dez anos, com nove anos. É um alerta que faço. É para consertar? Vai ter de mexer no edital? Quando você mexe no edital, ele tem uma prorrogação natural, para que as pessoas possam se adaptar e fazer a nova proposta. Então, vamos fazer uma ação da Câmara Legislativa para que nós não sejamos, vamos dizer assim, enganados. Para que a população não seja enganada, porque todo mundo está contando que vai entrar num ônibus novinho em folha, mas o ônibus vai ter nove, dez anos de idade quando entrar em operação. Principalmente os ônibus mais caros, que são os novos, os que nós não tínhamos. Eu estou lendo, aqui, que atualmente nós temos 45 ônibus articulados na frota. O Governo está licitando 231. Então, o aumento significativo que está havendo de ônibus é justamente no articulado, mas que pode começar com uma idade, Deputado Wasny de Roure, mais avançada. Então, eu faço este apelo.

Só agora tive a oportunidade de fazer a leitura do edital. Não vou entrar em outras questões que já estão em análise no Tribunal de Contas, nem em outras que ainda não pude ver. Contudo, abordo a questão de que, realmente, a oferta do número de assentos não está aumentando o suficiente para atender a demanda e de que nós vamos continuar tendo as pessoas, nos horários de pico, viajando naqueles ônibus superapertados. Além disso, nós não estamos, efetivamente, falando de uma licitação que vai impor ônibus novos, mas de uma que pode admitir ônibus com as mesmas idades dos que estão circulando hoje. É o que eu gostaria de falar nestes Comunicados de Líderes: levar este apelo ao nosso Líder do Governo, para que ele possa conversar com alguém na Secretaria de Transportes, até para se evitar que, mais tarde, haja uma nova prorrogação e novas reclamações. Então, devemos aproveitar. Se há de se corrigir, que se corrija, de uma vez, tudo aquilo que a gente pensa estar errado. Eu acharia isso de bom tom. Muito obrigada. Agradeço a compreensão do Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que fosse incluído, extrapauta, o Requerimento nº 1.597, de autoria do Deputado Rôney Nemer, relativo à realização de audiência pública no dia 21 de junho de 2012, para debater a necessidade de simplificação da tramitação dos processos de licenciamento para agilização e emissão de alvará de construção.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, acato a solicitação de V.Exa. e solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão.

DEPUTADO DR. MICHEL – Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência comunica a autorização para que o Terceiro-Secretário da Mesa Diretora, Deputado Joe Valle, participe dos eventos denominados Green Rio e Rio+20 - Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), no período de 18 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro, bem como para a emissão de passagens aéreas do trecho Brasília/Rio de Janeiro/Brasília e para o pagamento de quatro diárias, na forma solicitada.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Algum Parlamentar quer fazer uso da palavra? (Pausa.)

Então, se todos os Deputados abrem mão, dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Como ficou acordado pelo Colégio de Líderes, consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrerestamento dos itens nº 01 a 52, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições da pauta e os itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia. (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – São seis itens que foram acordados na reunião do Colégio de Líderes.

Os itens acordados no Colégio de Líderes são: Item nº 1, Projeto de Lei nº 906, de 2012; Item nº 2, Projeto de Lei nº 938, de 2012; Item nº 3, Projeto de Lei nº 939, de 2012; Item nº 4, Projeto de Lei nº 947, de 2012; Item nº 5, Projeto de Lei nº 963, de 2012; Item nº 6, Projeto de Lei Complementar nº 27, de 2011.

Votaremos os seis itens extrapauta em primeiro turno, os requerimentos, os decretos legislativos e as moções em bloco, para depois votá-los em segundo turno.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	36

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. já tinha me contemplado anteriormente, mas eu acabei me esquecendo de pedir a inclusão da Moção nº 315, de 2012 na Ordem do Dia para ser votada, já que estamos às vésperas da sessão solene e gostaríamos de aprovar essa moção.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Havendo acordo, passa-se à votação.

Item Extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 906, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a colaboração de interesse público do Distrito Federal com entidades religiosas prevista no Art. 18, I, da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item Extrapauta nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 938, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 22.897.579,00 (vinte e dois milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta e nove reais).”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item Extrapauta nº 3:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 939, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permanecam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item Extrapauta nº 4:

Discussão e votação em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 947, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 46.601.000,00 (quarenta e seis milhões, seiscentos e um mil reais).”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permanecam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item Extrapauta nº 5:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 963, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).”

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acabou de entrar uma emenda a este projeto, e a Assessoria está trabalhando para conseguirmos apreciá-la ainda nesta sessão. Solicito a V.Exa. que passemos ao próximo item da pauta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Vamos pular esse item e passar ao próximo.

Item extrapauta nº 6:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 27, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 880, de 27 de janeiro de 2009, que ‘altera o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB, e dá outras providências’”.

O projeto teve a tramitação concluída. Aprovado o projeto na CEOF, na forma da subemenda do relator, o projeto retorna à CCJ para manifestação sobre a subemenda.

Solicito ao Relator, Deputado Olair Francisco, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à subemenda ao Projeto de Lei Complementar nº 27, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 880, de 27 de janeiro de 2009, que ‘altera o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB, e dá outras providências’”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, a subemenda modificativa da CEOF foi acatada.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	39



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / /2012

PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

PARECER ÀS EMENDAS :AP. N^ºs _____ EMENDAS REJ. N^ºs _____

CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N^º(S) _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N^º(S) 27/11

PROJETO DE LEI N^º(S) _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N^º(S) _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO N^º(S) _____

RECURSO N^º (S) _____

REQUERIMENTO N^º (S) _____

OUTROS _____

VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	CELINA LEÃO	PSD				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB				X	
	LILIANE RORIZ	PSD				X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PAULO RORIZ	DEM	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT				X	
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		17		07		

*P/S - PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *Cláudio Abrantes*

CONSOLIDADO POR *Cláudio Abrantes*

ASSINATURA *Cláudio Abrantes*

ASSP/ N^º 1

FOLHA N^º

MAT. *1381*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	40

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 27, de 2011.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para justificar que para o Deputado Rôney Nemer, que esteve aqui desde o início, na verdade, não é ausência, ele está passando muito mal, foi ao serviço médico, está sendo medicado neste momento, inclusive, tomando soro.

Portanto, é ausência em função da saúde dele e a gente torce para que ele se recupere imediatamente e esteja aqui amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Ausência justificada. É ausência. Ele vai sair de lá com atestado médico e dispensa médica. Mas é ausência justificada!

Item nº 5:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 963, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$80.000,00 (oitenta mil reais)”.

O projeto teve sua tramitação concluída. Foram apresentadas dez emendas de plenário.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as emendas de nºs 1 a 10.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 963, de 2012, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$80.000,00 (oitenta mil reais)”. Foram apresentadas dez emendas.

Nos termos do Inciso II, alínea b, do art. 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à CEOF analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais.

Emenda nº 1, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	41

A Emenda nº 2, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 3, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi rejeitada. A emenda cancela recursos da Emenda nº 374 da Deputada Eliana Pedrosa, apresentada ao projeto de lei orçamentária para 2012.

A Emenda nº 4, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 5, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 6, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 7, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 8, de autoria do Deputado Siqueira Campos, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 9, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, foi aprovada. A emenda não contém impropriedades ou ilegalidades.

A Emenda nº 10, de autoria do Deputado Rôney Nemer, foi aprovada na forma de uma subemenda. Deve-se ajustar valor de cancelamento e suplementação, Sr. Presidente. A subemenda aloca o montante de R\$ 115.626,00 (cento e quinze mil, seiscientos e vinte e seis reais) na forma de uma subemenda.

Sr. Presidente, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

PARECER Nº /2012

DA COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS (CEO), SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 963/2012 QUE "ABRE CRÉDITO ESPECIAL À LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO DISTRITO FEDERAL NO VALOR DE R\$80.000,00 (OITENTA MIL REAIS)"

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Wasny de Roure

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em epígrafe retorna a esta Comissão para análise das dez emendas de Plenário.

As emendas são as seguintes:

EMENDA	AUTOR	EMENDA	VALOR
1	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO AO PROJETO VARGÃO CÁRIE ZERO	R\$ 250.000,00
1	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO AO PROJETO O PAS NO TEATRO	R\$ 100.000,00
1	SIQUEIRA CAMPOS	REFORMA DE QUADRA DE ESPORTE - RAJADINHA - PLANALTINA	R\$ 150.000,00
2	SIQUEIRA CAMPOS	REFORMA QUADRA POLIESPORTIVA DO INSTITUTO SAÚDE MENTAL	R\$ 150.000,00
2	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DE MUAYTHAI EM BSB	R\$ 15.000,00
2	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO AO EVENTO O PIAUÍ É AQUI	R\$ 50.000,00
2	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO A PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO COMBATE ÀS DROGAS	R\$ 20.000,00
3	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO PROJETOS ADG - ASSOC.DESP.GUARAENSE	R\$ 200.000,00
4	SIQUEIRA CAMPOS	APOIO A PROJETOS DA CASA DA CULTURA CONDUZIDOS PELA GUARARTE	R\$ 110.000,00
5	SIQUEIRA CAMPOS	EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO PARK WAY	R\$ 80.000,00
6	SIQUEIRA CAMPOS	REVITALIZAÇÃO PRÉDIO DA	R\$ 100.000,00



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

		ASSIM - ASSOC. AMIGOS SAÚDE MENTAL	
7	SIQUEIRA CAMPOS	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA CASA MENINO JESUS NO GAMA	R\$ 50.000,00
8	SIQUEIRA CAMPOS	ADEQUAÇÃO E MELHORIA DA PORTARIA E ALOJAMENTO PENITENCIÁRIA FEMININA	R\$ 60.000,00
9	ELIANA PEDROSA	APOIO AO PROJETO BRASÍLIA SUSTENTÁVEL	R\$ 60.000,00
10	RONEY NEMER	ATIVIDADES CULTURAIS	375.626,54

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do inciso II, 'b' do art. 64, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEO) analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais¹.

Votamos da seguinte forma às emendas de Plenário ao PL nº 963/12:

EMENDA	AUTOR	SITUAÇÃO	JUSTIFICATIVA
1	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
2	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
3	SIQUEIRA CAMPOS	REJEITADA	A EMENDA CANCELA RECURSOS DA EMENDA Nº 374 DE AUTORIA DA DEPUTADA ELIANA PEDROSA APRESENTADA AO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2012.

¹ Art. 64. Compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças: [...] II – analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre o mérito das seguintes matérias: [...] a) adequação ou repercussão orçamentária ou financeira das proposições; b) plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, crédito adicional, contas públicas, operações de crédito internas e externas a qualquer título a serem contrálgadas pelo Governo do Distrito Federal;

2
W



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

4	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
5	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
6	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
7	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
8	SIQUEIRA CAMPOS	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
9	ELIANA PEDROSA	APROVADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES.
10	RONEY NEMER	SUBEMENDADA	AJUSTAR VALOR DE CANCELAMENTO E SUPLEMENTAÇÃO

Deputado

Presidente

Deputado WASNY DE ROURE

Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	45



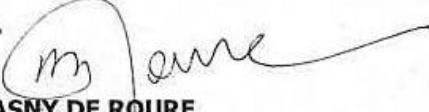
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

SUBEMENDA N^º 1 À EMENDA N^º 10 DE
PLENÁRIO AO O PROJETO DE LEI N^º
963/2012 QUE "ABRE CRÉDITO ESPECIAL À
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO DISTRITO
FEDERAL NO VALOR DE R\$80.000,00
(OITENTA MIL REAIS)"

ALTERE-SE O CANCELAMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO
13.392.6219.4090.2113 PARA R\$ 115.626,00 (CENTO E QUINZE MIL,
SEISCENTOS E VINTE E SEIS REAIS), ADEQUANDO-SE O VALOR DA
SUPLEMENTAÇÃO.

JUSTIFICATIVA

Excluir os centavos da emenda.


WASNY DE ROURE

PT



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então, o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças é pelo acatamento das emendas, com exceção à Emenda nº 3 que é pela rejeição.

Em discussão.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para discutir. Sem revisão da oradora.)
– Sr. Presidente, apresentei ao Projeto de Lei nº 963 a Emenda de Plenário nº 9. Eu estou retirando uma verba que eu havia colocado para a realização do Arraiá do Formigão, no Gama, 65 mil reais.

Este ano seria o décimo segundo ano que o Arraiá do Formigão se realizaria. É uma festa das mais tradicionais da cidade do Gama. Inclusive, o Formigão, na campanha do Governador Agnelo, foi para a televisão falar quão especial era esse Governador. Um Governador fantástico; e essa é a paga que o pessoal do Setor Oeste do Gama está tendo por tê-lo eleito Governador. Para que não tenha o vício de origem da Deputada Eliana Pedrosa, eu estou retirando a emenda no último apelo para o Governador Agnelo. Governador Agnelo, se vai alguma informação desta Câmara Legislativa para o senhor, tenha atenção com o pessoal do Setor Oeste! Uma pessoa como o Formiga, uma pessoa de idade, idoso, que luta pela comunidade e que sempre levou o seu nome aos quatro cantos. A comunidade do Gama, do Setor Oeste, não merece ser prejudicada por piciuinhas políticas. Não quer a emenda, não precisa ser da minha lavra. Eu acho que o importante é a comunidade.

Eu faço um apelo a V.Exa., Deputado Patrício, que tem a sua origem no Gama também, sabe quem é a figura do Formiga e sabe o que significa o Arraiá do Formigão, que é uma festa tradicional. É a única festa do Setor Oeste.

Quando – muitas das vezes – as emendas são de baixo valor e não têm margens para fazer algumas arrumações, as emendas também não são realizadas, Deputado Cláudio Abrantes. É por isso. Se for por vício de origem, eu estou tirando; porém, talvez seja por valor. Se fosse de quinhentos mil reais, se fosse execução de um produtor e não da administração, talvez fosse realizada. Tem sido essa a história desse um ano e meio de Governo. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Eliana Pedrosa, eu vou discutir. Vou aproveitar essa questão para colocar algumas coisas.

Eu conheço o Formigão e sei da história do Arraiá lá do Setor Oeste do Gama, na quadra 30, especificamente, entre a 30 e a 31 ali do Setor Oeste. Ele, inclusive, cuida daquela área toda: arborizando, plantando árvores. É uma das áreas mais bem cuidadas do Gama. Esse arraial tem mais de doze anos. É um arraial tradicional na cidade.

Ele veio aqui na Câmara solicitar a liberação da emenda, a realização do evento. Foi na Administração Regional do Gama. Eu liguei para o Administrador – V.Exa. havia falado comigo – para que fosse liberado o recurso ou remanejado para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	47

que seja feita a festa, porque a festa tem que acontecer, independentemente do autor da emenda. Na verdade, não é só do Formigão – ele é um morador histórico da cidade, é histórico, tradicional, eu o conheço desde criança –, mas da comunidade do Setor Oeste. É uma das poucas festas que o Setor Oeste tem.

Eu me somo a V.Exa. e me solidarizo. Sou da cidade do Gama, do Setor Oeste. Naquela quadra nós tivemos muitos problemas de violência. Nós tivemos um policial militar morto com um tiro de 12 na cabeça, que foi o Concelhão. O Formigão e outros moradores fizeram um trabalho para a recuperação daquela quadra no Setor Oeste, na quadra 30, 31. É importante, porque isso é uma interação social. Muitas vezes o governo não faz, independentemente de qualquer que seja o governo, e o cidadão vai lá e faz. A emenda parlamentar é justamente para isso.

V.Exa. tem ajudado e está ajudando na tarde de hoje dando *quorum* para votar. Ajudou em outras ocasiões também. Há dez dias, V.Exa. ficou na sessão dando *quorum* para que fosse votado.

Então, eu vou conversar com o Líder do Governo, com o próprio Governador, se for preciso. Já liguei para o Administrador para que a gente possa realizar o arraial, para que seja executada a emenda de V.Exa. e para que isso não ocorra.

Eu quero que o tratamento aqui seja muito republicano com todos os Parlamentares. É preciso, inclusive, que os 24 Parlamentares se somem para garantirmos a execução de nossas emendas. Conversei com o Deputado Wasny de Roure lá no meu gabinete, quando a gente foi discutir a pauta de hoje, sobre a necessidade da execução das emendas.

Eu vou ver o que ocorreu, vou me inteirar direitinho para que a gente possa garantir a realização da festa. V.Exa. tem feito um ótimo trabalho na cidade. Tem destinado recursos, inclusive. A cidade está aberta para todo e qualquer Parlamentar. Nós já tivemos três Deputados eleitos com votos da cidade do Gama. O Deputado Wilson Lima, que presidiu esta Casa e foi Governador do Distrito Federal durante a crise, e também o Deputado Pedro do Ovo, que também assumiu aqui na Câmara Legislativa como Deputado suplente. Então, é importante para a cidade. E o Deputado Manoelzinho, que hoje é Conselheiro do Tribunal de Contas, lembrou bem o Deputado Wasny de Roure. Nós temos vários Deputados e quase a totalidade dos Deputados tem votação expressiva na cidade. O Deputado Agaciel Maia, por exemplo, foi um dos Deputados mais votados na cidade do Gama também.

Então, é preciso que a gente se empenhe, que a gente encerre fileiras para que as atividades e festas como essa, de tão importante magnitude como essa, possam ser realizada. Então, somo-me a V.Exa. para que a gente possa conseguir a execução.

Continua em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	48

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o parecer da CEOF com a presença de 16 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 963, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado em primeiro turno com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Consulto aos Líderes se há acordo para votar os requerimentos e projetos de decreto legislativo da pauta, assim como os itens extrapautas que foram solicitados pelos Parlamentares durante a sessão ordinária, em bloco.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 84:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.534, de 2012, de autoria da Deputada Luzia de Paula e outros, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 23 de agosto de 2012 em comissão geral para debater a construção de creches no Distrito Federal, bem como a violência sexual praticada contra crianças e adolescentes”.

Item nº 85:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.562, de 2012, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 21 de junho de 2012 em comissão geral para debater o projeto de lei dos concursos públicos no Distrito Federal, encaminhado pelo Poder Executivo”.

Item nº 86:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.528, de 2012, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “requer a retirada e o arquivamento da proposição que especifica”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Item nº 87:

Discussão e votação, em turno único, da Mensagem nº 12, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 139, de 2009”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.567, de 2012, de autoria da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater o combate à homofobia no Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.597, de 2012, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “requer a realização de audiência pública em 21 de junho de 2012, para debater a necessidade de simplificação na tramitação de processos de licenciamento para a agilização de emissão dos alvarás de construção”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 315, de 2012, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “homenageia as pessoas constantes da lista em anexo, pelo carinho e dedicação evidenciados durante os trinta anos de fundação da Associação Serrana de Futebol Infantil de Sobradinho”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.598, de 2012, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre o lixão do Riacho Fundo”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.599, de 2012, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre a situação da Cidade Estrutural, localizada na Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA, RA XXV”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovadas as proposições com a presença de 16 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Passemos à votação, em bloco e nominal, dos seguintes projetos de decreto legislativo:

Item nº 79:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 525, de 2010, da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Edilza Rosa Ribeiro”.

Item nº 80:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 100, de 2011, do Deputado Olair Francisco, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor João Erismá de Moura”.

Item nº 81:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 474, de 2009, do Deputado Benedito Domingos, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Joaquim Rodrigues da Silva”.

Item nº 82:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 49, de 2011, do Deputado Wasny de Roure, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Ministra Maria do Rosário”.

Item nº 83:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 52, de 2011, do Deputado Wasny de Roure, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antilhon Saraiva dos Santos”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os projetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	51



DATA: 19/06/2012

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 19/06/2012

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER ÀS EMENDAS :AP. N°S _____ EMENDAS REJ. N°S _____
 CCJ CEOF CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESC MAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N°(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) _____
 PROJETO DE LEI N°(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°(S) 585/10; 100/11; 474/09; 49/11; 52/11
 PROJETO DE RESOLUÇÃO N°(S) _____
 RECURSO N° (S) _____
 REQUERIMENTO N° (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): *Cláudio Abreu* Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	CELINA LEÃO	PSD				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD				X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB				X	
	LILIANE RORIZ	PSD				X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PAULO RORIZ	DEM				X	
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		15			09	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

Cláudio Abreu
SECRETÁRIO DEP. CLÁUDIO ABREU

CONSOLIDADO POR <i>Yane</i>	ASSP/ N° 1
ASSINATURA	FOLHA N°



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	52

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Estão aprovados, em turno único, os projetos de decreto legislativo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão das redações finais dos seguintes projetos de decreto legislativo:

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 525, de 2010, da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Edilza Rosa Ribeiro”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 100, de 2011, do Deputado Olair Francisco, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor João Erismá de Moura”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 474, de 2009, do Deputado Benedito Domingos, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Joaquim Rodrigues da Silva”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 49, de 2011, do Deputado Wasny de Roure, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Ministra Maria do Rosário”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 52, de 2011, do Deputado Wasny de Roure, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antilhon Saraiva dos Santos”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 06 2012	15h41min	54 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	53

Convoco sessão extraordinária para apreciação, em segundo turno, dos seis itens extrapauta que foram votados, em primeiro turno, na sessão ordinária.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h10min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 114 – Suplemento, de 29/6/2012, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão